

R E V I S T A

Ano XXXII - Edição 156 - 2021

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



Dra. Celi Marques

ENFIM, A VACINA!

APESAR DE MUITOS PERCALÇOS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE SERGIPE COMEÇAM A SER IMUNIZADOS CONTRA A COVID-19

INFORMAÇÃO SEGURA,
TRANSPARENTE
E ATUALIZADA

SERGIPE CONTRA O
**CORONA
VÍRUS**

RESPONSABILIDADE
DE TODOS!



Este é o canal de comunicação oficial
do Governo de Sergipe com você, cidadão
sergipano, quando o assunto é o coronavírus:

sergipecontraocoronavirus.net.br

- VACINA
- BOLETINS
- PROTOCOLO SANITÁRIO
- DECRETOS
- PREVENÇÃO
- NOTÍCIAS



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA MÉDICA.

A evolução da
medicina começa aqui.

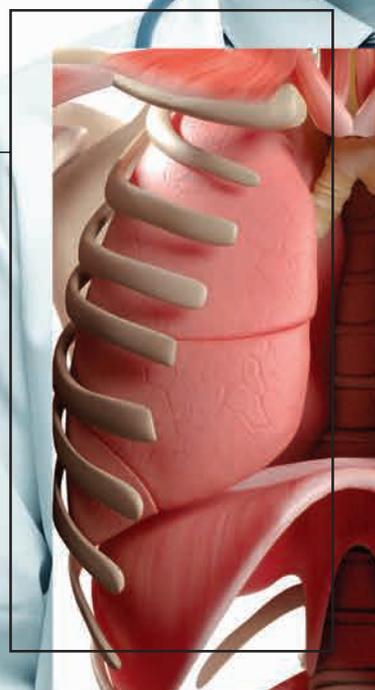
Especialização

lato sensu:

Modelo Residência Médica.

Atende às normas das sociedades de especialidade/AMB.

- Curso reconhecido pelo MEC.
- Aulas práticas em hospitais parceiros da rede pública e privada.
- Corpo docente altamente especializado, titulado e com importante produção científica.
- Laboratórios completos e modernos.
- Cursos que habilitam para a realização de provas de títulos de especialista.



INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTACIO.BR/POSMED

PÓS-GRADUAÇÃO

**MEDI
CINA
3.0**

CONFIRA OS NOVOS EXAMES DO SOLIM PARA O ACOMPANHAMENTO DO COVID-19



PCR Express:

O Teste Molecular PCR Express para COVID-19 utiliza-se de parte do código genético para identificar a presença do vírus com 97,6% de confiabilidade, de acordo com o mais alto critério de qualidade. O ideal é fazer o exame entre o 3º e 5º dia, em pessoas sintomáticas, e também é recomendado para quem teve contato com alguém contaminado, ou pra quem precisa do resultado com urgência.

RESULTADO EM ATÉ **3h**



Teste IgG S-RBD Anticorpos Neutralizantes:

Este é indicado para detecção específica de anticorpos de inibição viral gerados pelo organismo, após 21 dias do quadro clínico ou após a segunda dose da vacinação, ou seja, detectará os anticorpos que potencialmente impedirão ligação do vírus às células e, conseqüentemente, sua replicação dentro do corpo.

RESULTADO EM **24h**



DÍMERO D:

É um exame recomendado para pessoas infectadas, pois é importante para indicar a necessidade de internação, logo na primeira fase da Covid-19. Realizado através de um exame de sangue comum, é um marcador de coagulação sanguínea, que pode se elevar desde o estágio inicial da doença, momento em que os sintomas não são severos e que outros marcadores, como a contagem de plaquetas, tempo de protrombina (PT) e tempo de tromboplastina parcial (PTT), ainda permanecem inalterados.

Pode hoje ser o principal marcador do processo de lesão decorrente da Covid-19.

RESULTADO EM ATÉ **24h**

REALIZE SEU PRÉ-ATENDIMENTO:

 79 3022 8900

 79 99135-0216

 solimlab.com.br/agendar-exames.php



 **SOLIM** **30** ANOS
Medicina Diagnóstica

DE DEDICAÇÃO
A VOCÊ.

C
80%

SICOL
DESDE 1984

**MAIS QUE CRÉDITO,
RECUPERAMOS RELACIONAMENTOS.**

www.sicol.com.br



SICOL

Empresa Sergipana fundada em 1984, especializada em recuperação de crédito, vendas e atendimento ao cliente. Oferece soluções inteligentes, proporcionando controle, segurança e agilidade nos resultados esperados pelos nossos parceiros. Nosso principal objetivo é tornar sua empresa rentável, procurando uma solução sob medida para cada tipo de serviço.



Mestrado e Doutorado

AVANCE
AGORA



Programas de excelência nacional,
recomendados pela Capes,
para uma formação completa.

PROGRAMAS



MESTRADO E DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA

Seja protagonista do melhor programa de **Biotechnologia Industrial** do Nordeste e amplie o seu conhecimento técnico-científico para proporcionar melhorias para a sociedade.



MESTRADO E DOUTORADO EM DIREITO

Você com mais preparo no melhor programa de **Direito** de Sergipe, com conceito 4, e aprendendo na prática com professores que possuem uma extensa experiência na área jurídica.

MESTRADO E DOUTORADO EM ENGENHARIA DE PROCESSOS

Você com o preparo ideal no melhor programa particular de **Engenharia de Processos** do Brasil e com a oportunidade de entrar em contato com as mais modernas pesquisas científicas da área.



MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Marque presença no melhor programa particular de **Educação** do Norte/Nordeste e se prepare para conhecer novas técnicas nas áreas de pesquisa e práticas educacionais.

MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE E AMBIENTE

Seja protagonista no melhor programa na interface de **Saúde e Ambiente** da região e tenha acesso a uma excelente estrutura laboratorial com equipamentos modernos e diversidade de linhas de pesquisa em várias áreas de formação.



PPG.UNIT.BR

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

XC60 RECHARGE

O SUV DE MÉDIO PORTE, PROJETADO EM PROL DO PLANETA E DESENVOLVIDO PARA UMA DIREÇÃO DINÂMICA.

Um motor elétrico e outro a gasolina trabalham em harmonia para o melhor SUV híbrido plug-in, proporcionando menos emissões, mais tração e maior potência

Feito para você, como todo carro Volvo

Visite a Stark, faça um test-drive e conheça as condições comerciais.



No trânsito, dê sentido a vida.



Av. Tandredo Neves, 3960B. Ponto Novo
Telefone (79) 3234-8700
vendas@starkvolvo.com
Aracaju-SE

STARK



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2020/2023
Presidente: Hesmoney Santa Rosa
1º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
2º Vice-presidente: José Sérvulo Sampaio Nunes
Secretário Geral: Henrique Batista e Silva
1º Secretário: Ricardo Scandian de Melo
Tesoureiro Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1ª Tesoureira: Míriam Peres de Oliveira Krauss
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretora Científica: Celi Marques Santos

CONSELHO FISCAL
Titulares: Paulo César de Andrade Gomes, Sônia Oliveira Lima e Ciene Bravo de Oliveira
Suplentes: Carlos Henrique Garcia Cruz, Carlos de Andrade Pessoa e Márcio Vinícius Carvalho Alves.
Delegados junto à AMB
Titular: Petrônio Andrade Gomes
Suplente: Roberto Queiroz Gurgel



atendimentosomesegmail.com
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXXII - Edição 156 - 2021

Comercialização e produção:



Publisher
Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável
Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação
Josué Jackson (josue.s.oliveira20@gmail.com)

Comercial
Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Remacre Comunicação
Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil
Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

EDIÇÃO DA REVISTA
SERCORE Artes Gráficas
R. Prof. José de Lima Peixoto, 43 - D.I.A., Aracaju-SE
Tel.: (79) 2106-9800/2106-9801
vendas@sercore.com.br

CEP 49040-510 | Insc. Est. 27.050.517-2
CNPJ 13.080.676/0001-84 | Insc. Mun. 1992-9

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

16 Focos de Ausculta

Em destaque, o segmento médico em níveis estadual e nacional

18 Espaço Universitário

Alunos de Medicina participam de vários eventos mesmo na pandemia

20 Entrevista

Helton Monteiro, novo presidente do Sindimed/SE, comenta ações em prol da classe médica

24 Dissecando palavras

"A amizade nos tempos antigos", por Marcos Almeida

26 Capa

Sergipe começa a vacinar médicos contra a Covid-19

29 Carta Aberta

A médica Celi Marques assina "Covid-19: uma reflexão e um apelo"

30 Notícias

Quatro médicas sergipanas sucumbem à Covid-19 em 2021

32 Notícias

Butanvac é a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pelo Butantan

32 Notícias

Vacina Versamune é anunciada pelo governo federal

38 Artigo

Antônio Cláudio Neves analisa "ensinamentos" do coronavírus no artigo "Professor Corona"

40 Artigo

"O setor da saúde e o alto grau de vulnerabilidade na esfera do compliance digital", por Milla Cerqueira

42 Artigo Científico

Sonia Oliveira Lima destrincha "Novas perspectivas no estudo da anatomia humana"

44 Vida Social

Coquetel de lançamento da edição 155 da Revista Somese

48 Educação & Saúde

Nova coluna apresenta "Como diminuir chances de complicações pela Covid-19"

50 Profissional médico

Maria Tereza Queiroz se dedica à anestesiologia há 44 anos

52 Artigo

"História da Neurologia em Sergipe – Capítulo 2" é assinado por Roberto César Prado

54 História

Beirando um século, Instituto Parreiras Horta é referência no Estado

56 Artigo

Livro "A Bailarina da Morte" é avaliado pela historiadora Terezinha Oliva

58 Artigo

A administradora Suyanne Oliveira opina sobre "Recuperação de crédito em tempos de pandemia"

60 Conexão Live

Dicas turísticas e de produtos para quem quer viver com estilo

64 Turismo

Kos, na Grécia, é a ilha onde nasceu a antiga medicina

66 Cinema

Anselmo Mariano Fontes comenta sobre a talentosa atriz Sônia Braga



SEGMENTANDO SUA MÍDIA

Tel. 79 9.9946-3934

@remacrecomunicacao



FALE PARA O PÚBLICO COM PODER DE COMPRA



TROQUE HOJE O SEU FORD

POR UM SUV CITROËN C4 CACTUS



Gama Citroën - Sua Nova Concessionária em Aracaju



E GANHE BANCOS EM COURO GRÁTIS

SUV Citroën C4 Cactus, avaliado pela pesquisa OS ELEITOS da Revista Quatro Rodas como o melhor veículo do segmento SUV. Para comemorar essa premiação, os concessionários Citroën vão oferecer bancos em couro ecológicos GRÁTIS na compra do seu SUV Citroën C4 Cactus.

SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU FORD NA TROCA

ATENDIMENTO ONLINE:  79 99932-9883

 No trânsito, sua responsabilidade vale vidas.

Imagens meramente ilustrativas. Oferta do bônus de até 9 mil reais de valorização no usado Ford, válida para veículos de passeio da marca com ano de fabricação não inferior a 2016, fabricação nacional, com até 10 mil km rodados por ano. Sem avarias. Pneus em bom estado. Veículo não pode ter sofrido avarias graves. Oferta Condicionada a aprovação de vistoria cautelar Dekra. Banco em couro ecológico grátis: limitado a 300 unidades no país. Válido até 30/04/2021. Consulte condições na loja.

GAMA

Av. Pres. Tancredo Neves, 3402
Ponto Novo, Aracaju - SE, 49097-510

(79) 2106-9635

Vacinação e muitas novidades na primeira edição de 2021



Assumir a Presidência da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) é uma grande responsabilidade. Significa comandar a mais antiga e uma das mais importantes entidades representativas do segmento médico. Esta grata missão, que desenvolverei no triênio 2020-2023 e à qual dedico tempo, energia e amor, muito me orgulha. Mais que isso: mobiliza em mim o anseio genuíno de desenvolver ações que enalteçam ainda mais os médicos de Sergipe, em especial os associados desta entidade.

E entre as ações que contribuem para a valorização dos médicos, está a **Revista Somese**, publicação representativa da entidade e cujo objetivo é fortalecer a Medicina e os profissionais do Estado. Já se vão mais de 35 anos desde que surgiram os primeiros esboços do que hoje ela se tornou: um veículo de comunicação moderno, bonito e atual, que, há cerca de 10 anos, conta com a gerência da Remacre Comunicação. É uma revista que informa com verdade e ética, e que é reconhecida pela qualidade dentro de Sergipe e também em nível nacional.

Por tudo isso, também é uma grande responsabilidade estar à frente desta primeira edição de 2021, a de número 156. Muitos são os assuntos que recheiam esta publicação, mas é sobre a vacinação contra a Covid-19 que dedicamos a matéria de capa. Nela, apresentamos um panorama da imunização do Estado desde a campanha que foi iniciada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) em janeiro deste ano. Infelizmente, ainda não tem a celeridade necessária para que todos os médicos sejam imunizados e para que nos livremos mais rapidamente da maior pandemia de todos os tempos.

Bem, além disso, trazemos uma entrevista exclusiva com o médico Helton Monteiro, presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE). Nela, ele opina, entre outras questões, sobre a vacinação no Estado, fazendo algumas críticas construtivas, como a necessidade de vacinar os médicos, em especial, os que estão na linha de frente do combate à Covid-19. Também aborda algumas ações como gestor à frente da entidade, função que ocupa desde outubro de 2020. Em pauta, a valorização da carreira médica.

E tem muito mais nessa edição: diversos artigos, matérias locais e nacionais, um novo espaço, o Educação & Saúde, assinado pelo colega Antônio Claudio Neves, além do relato histórico sobre o Instituto Parreiras Horta, que, em breve, abrigará o Museu Médico de Sergipe. Há, ainda, uma bela e merecida homenagem à anesthesiologista Maria Tereza Queiroz na página Profissional Médico desta edição. Sem contar o registro fotográfico do lançamento da edição anterior da Revista Somese. Ou seja: esta edição está imperdível.

Boa leitura!

Hesmoney Ramos de Santa Rosa

Presidente da Somese

Determinação, obstinação e fé. Valores que vencem qualquer desafio.

Os sergipanos, assim como todos os brasileiros, vêm enfrentando a Covid19 com determinação, obstinação e fé. Marcas incontestáveis da nossa gente. E foi nesse novo contexto que descobrimos o verdadeiro significado da palavra, empatia. Nos doamos, nos unimos... nos completamos no combate ao novo coronavírus. Cumprimos as regras sanitárias orientados pelos órgãos de saúde, e, assim, na medida do possível, evitamos o aumento do contágio. Descobrimos em cada um de nós, um poder enorme, alimentado pelo companheirismo, amor e uma resiliência insuperável.

E nesses tempos tão desafiadores, a Alese não parou um momento sequer. Manteve seus trabalhos enfrentando a pandemia com ações e iniciativas objetivas e eficientes, disponibilizando recursos para a compra de Equipamentos de Proteção Individual e Respiradores, suprimindo inúmeros pontos de atendimento aos pacientes da Covid19 em nosso estado. Tomou precauções quanto aos seus servidores, com exames preventivos, programou rodízios diários na frequência de trabalho e determinou aos seus servidores, com idade superior a sessenta anos, o trabalho remoto.

A Assembleia Legislativa de Sergipe sabe do que o nosso povo é capaz. E sabe também, que com a participação e união de todos nós, os grandes desafios podem ser superados. E não será diferente, agora.

Alese e você no combate à Covid19.

Em favor da vida e de um futuro cada vez melhor para todos.

Mantenha seus cuidados contra o novo coronavírus.

Lave suas mãos frequentemente, use máscara, e mantenha o isolamento social.

  www.al.se.leg.br



ALESE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE



FOCOS de Ausculta



Investimentos em Estância 1

O médico Hesmonei Santa Rosa, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somes) e diretor da Área da Saúde da Universidade Tiradentes (Unit), visitou Gilson Andrade (PSD), prefeito de Estância, para conversar sobre investimentos da instituição de ensino naquele município. O encontro aconteceu no dia 5 de fevereiro deste ano, no Salão Nobre da Prefeitura, e teve a participação também de Saumeneo Nascimento, vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Tiradentes, Adriana Rocha, diretora do Campus Estância, e Rodolfo Silva. A reunião contou, ainda, com a presença de Laisa Sobral, secretária municipal da Comunicação, e Ana Carla Borelli, secretária do Controle Interno.

Investimentos em Estância 2

A finalidade da reunião foi apresentar o novo catálogo de cursos da instituição, bem como os investimentos do grupo na Atenção Básica do Município, como contrapartida à implantação do curso de Medicina na cidade, onde a Unit possui um campus que passa por ampliação. É importante frisar que 10% da receita do curso será revertida em compra de equipamentos para a rede municipal da saúde, ocasionando ganhos para toda a sociedade estanciana. Além disso, a cada vestibular de Medicina, das 50 vagas, 5 são destinadas a alunos que residem no município e que tenham estudado em escola pública.



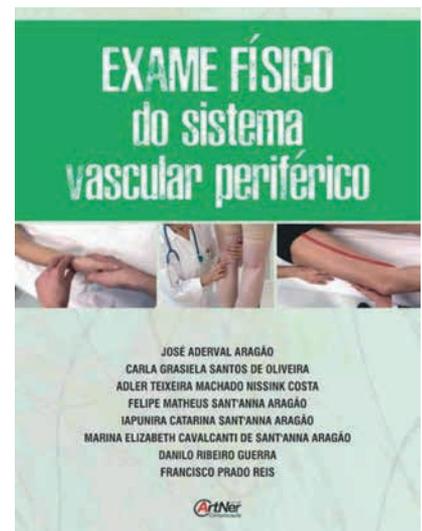
Sergipanos fazendo bonito na FBAM

Dois médicos sergipanos assumiram importantes funções na Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), cuja diretoria está cumprindo o biênio 2020/2022. São eles: o odontólogo e médico psiquiatra José Hamilton Maciel, que já foi presidente da entidade nacional e que, agora, presidirá o Conselho Consultivo; e Lúcio Prado Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE), que vai presidir a Comissão de Comunicação Social da FBAM. Ambos são membros da Sociedade Médica de Sergipe (Somes) e da Academia Sergipana de Medicina (ASM). Sucesso para os dois!



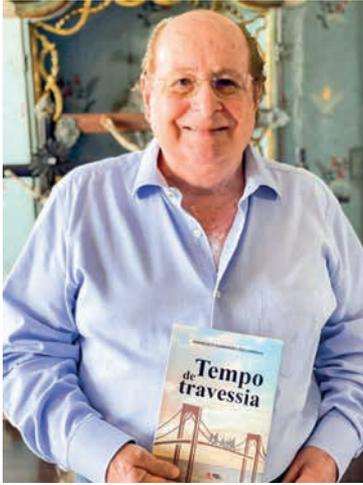
“Exame Físico do Sistema Vascular Periférico”

A literatura médica está em constante desenvolvimento. Isso ocorre graças à inquietude de profissionais que buscam, acima de tudo, registrar novas informações e análises. Assim surgiu o livro “Exame Físico do Sistema Vascular Periférico”. Lançada em dezembro do ano passado, a publicação é de autoria dos seguintes profissionais: os médicos José Aderval Aragão, Adler Teixeira Machado Nissink Costa, Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant’Anna Aragão e Francisco Prado Reis, além do fisioterapeuta Danilo Ribeiro Guerra, da enfermeira Carla Grasiela Santos de Oliveira e dos estudantes de Medicina Felipe Matheus Sant’Anna Aragão e Iapunira Catarina Sant’Anna Aragão. É, sem dúvida, leitura essencial para estudantes e profissionais.



Mastologia em debate on-line

Entre os dias 7 e 10 de abril de 2021, será apresentada a primeira edição virtual do Congresso Brasileiro de Mastologia. Promovido pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o evento debaterá as questões mais atuais de interesse dos mastologistas brasileiros. Assim, de roupa nova, modernizado e ajustado à nova realidade imposta pela Covid-19, o Congresso terá personalidade, qualidade audiovisual e uma programação científica que vai encher de orgulho os especialistas do País.



Francisco Rollemberg em "Tempo de Travessia"

Quem conhece o laranjeirense Francisco Guimarães Rollemberg sabe que ele gosta de contar histórias e ama escrever. Ao longo dos anos, tal combinação tem culminado em livros que abrilhantam a literatura sergipana. A mais recente publicação do médico, advogado e ex-senador é

"Tempo de Travessia" (Editora J. Andrade). Lançado no início deste ano, apresenta uma compilação de textos que homenageiam personalidades ilustres de Sergipe. Há perfis, crônicas e poesias, uma mescla de estilos que torna a obra palatável, agradável à leitura, e que, acima de tudo, faz um registro histórico de homens e mulheres que tanto contribuíram para o desenvolvimento do Estado.

Vem aí nova antologia da Sobrames/SE

A Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE) já anuncia a 5ª antologia de contos, crônicas e poesias dos médicos escritores sergipanos, associados ou não à entidade. Segundo Lúcio Prado Dias, presidente da Sobrames/SE, o título provisório é "Prescrições", cujo lançamento está previsto para 18 de outubro, quando se celebra o Dia do Médico.



Parabéns, ASM!

A Academia Sergipana de Medicina (ASM) celebrou 26 anos de existência no dia 10 de dezembro de 2020 em uma sessão virtual pelo Zoom, quando ocorreu a conferência "Espiritualidade e Saúde Cardiovascular", proferida pelo médico Álvaro Avezum, de São Paulo. O evento on-line teve a participação ilustre de outros médicos, a exemplo de Zulmira Freire, Fedro Portugal, Paulo Amado Oliveira e muitos mais. A instituição sergipana é integrada por 40 médicos que ocupam 40 cadeiras, cujos patronos são luminares da Medicina local em todos os tempos.



PROJETOS COMERCIAIS
E RESIDENCIAIS
FAZEMOS
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E
AGENDA UMA VISITA

TRABALHAMOS COM TODAS AS MARCAS E
MODELOS ACEITAMOS CARTÕES

Compra e venda - Manutenção preventiva
Manutenção corretiva - Instalação e remoção
Higienização - Carga de gás e Concertos

☎ 79 99917-0468

Rua Vereador João Claro, 45 - Bairro Dezoito do Forte



- CONTABILIDADE EMPRESARIAL
- CONSULTORIA TRIBUTÁRIA
- CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

**PROFISSIONAIS COM LARGA
EXPERIÊNCIA NA CONTABILIDADE
NAS ÁREAS DE SAÚDE**

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1134 - Centro
Tel.: (79) 3085-8053 / 3085-8054 / 99931-6199
e-mail: ascontabil@hotmail.com

ESPAÇO UNIVERSITÁRIO



Campanha “Gentileza é de sangue” 1

Entre meados de novembro até o dia 31 de dezembro do ano passado, todas as agremiações dos cursos de Medicina de Sergipe participaram da campanha “Gentileza é de sangue”. Nela, os estudantes se uniram e fizeram uma série de publicações nas redes sociais sobre doação de sangue. Desse modo, eles informaram locais e horários das coletas, além de desfazerem alguns mitos e de incentivarem as pessoas a doarem, obedecendo, claro, os devidos protocolos sanitários, tendo em vista o baixo número de doações diante da pandemia.



Campanha “Gentileza é de sangue” 2

Participaram da campanha o Centro Acadêmico de Medicina Dr. Augusto César Leite e a Atlético Ducabrunco, ambas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a Atlético Carango e o Centro Acadêmico Dr. José Augusto Barreto, da Universidade Tirantes (Unit), o Diretório Acadêmico de Medicina, da UFS Lagarto, Atlético Porreta, Projeto Solidário União X, além das representações da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) Brazil UFS e IFMSA Brazil Unit.



Boas-vindas aos calouros!

A Semana de Recepção dos Calouros da Turma 109 do curso de Medicina da UFS começou no dia 15 de março com a calourada virtual. Entre as ações programadas, estava a apresentação das agremiações do curso aos calouros. “Tudo foi encabeçado pelo nosso Centro Acadêmico de Medicina Dr. Augusto César Leite, que proporcionou uma programação voltada para a interação entre os calouros e entre eles e a Universidade. Assim, foram realizadas dinâmicas, rodas de conversa, entre outras atividades”, explica Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da Atlético Ducabrunco.



“Hipercurso”: hipertensão arterial 1

Tendo em vista o impacto da hipertensão arterial no Brasil e a importância de uma boa didática de ensino na educação médica, a IFMSA Brazil Unit e IFMSA Brazil UFS, em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade (Lasfac), promoveram o “Hipercurso”, um minicurso sobre hipertensão arterial. Foram feitos quatro encontros on-line nos dias 15, 19, 22 e 26 de março de 2021.

“Hipercurso”: hipertensão arterial 2

Foram duas horas por aula, e os temas foram os seguintes: Eixo Renina-Angiotensina-Aldosterona, Fisiopatologia da Hipertensão arterial, Diagnóstico da Hipertensão Arterial e Emergência Hipertensiva. As aulas foram ministradas por Sérgio Ricardo, médico de Saúde da Família. “O objetivo do minicurso foi levar o conhecimento de como lidar com o paciente hipertenso e/ou diabético nas Unidades Básicas de Saúde e conscientizar a respeito dessa realidade futura para profissionais de saúde, fomentando um atendimento mais humanizado e efetivo”, explica Gabriel Gonçalves, presidente da IFMSA Brazil Unit.

Volta às aulas na UFS

Em 2020, no início da pandemia da Covid-19, as aulas na Universidade Federal de Sergipe (UFS) tiveram que ser adiadas, o que comprometeu enormemente o ano letivo. Resultado: para o curso de Medicina, o primeiro período do ano passado somente foi encerrado no dia 12 de fevereiro deste ano. Depois de pouco mais de um mês de férias, no dia 22 de março, os alunos começaram a ter aulas referentes ao segundo período de 2020. E, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, as aulas continuam sendo remotas.

Apadrinhamed

No último dia da Semana de Recepção dos calouros da UFS, ocorreu o Apadrinhamed, em que a turma que acabou de cursar o primeiro período de 2020 e a Atlética Ducabrunco realizaram dinâmicas. Dessa vez, o evento foi feito online, com a turma de calouros dividida em grupos. Quem ganhou, teve prioridade na hora de escolher um padrinho para passar resumos e orientações durante todo o curso.



Reprodução

Recepção dos calouros Unit 1

Com a pandemia e o isolamento social, a integração dos novos alunos de Medicina à Universidade Tiradentes (Unit) foi algo desafiador. Com a organização do Centro Acadêmico José Augusto Barreto, em parceria com a IFMSA Brazil Unit, a Atlética Carango e as ligas acadêmicas, a semana de recepção dos calouros, que durou entre os dias 25 e 28 de janeiro de 2021, foi realizada inteiramente on-line.

Recepção dos calouros Unit 2

Segundo Gabriel Pedro Gonçalves Lopes, atual presidente da IFMSA Brazil Unit, os dias foram compostos de momentos essenciais para a integração dos novos alunos na dinâmica da faculdade. Para tanto, foram realizadas desde apresentações dos elementos mais importantes do curso até simulação de tutoria. "A IFMSA Brazil Unit promoveu uma atividade, em que os calouros foram divididos em grupos supervisionados. Nela, cada um desenvolveu um projeto, que foi apresentado ao final. Algumas das ideias que surgiram tratavam da educação da população sobre a prevenção da Covid-19, Alzheimer, violência doméstica e saúde mental de jovens estudantes", ressalta Gabriel Gonçalves.



 **Casa de Bolos**
Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel.: (79) 3012-1855
Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
Tel.: (79) 3023-2722

 /CasadeBolosFranquia

www.casadebolos.com.br

SOLIDARIEDADE E AMOR

A Creche Ação Solidária Almir do Picolé atende 94 crianças atualmente. Colabore e chame os amigos para conhecer esse lindo projeto.

Sua doação
fará toda a
diferença

BANESE
Agência: 035
Tipo: 03
Conta-corrente:
101.470-7

BANCO DO BRASIL
Agência: 2346-9
Conta-corrente:
20074-3

CAIXA
Agência: 4408
Operação: 03
Conta-corrente:
786-6





“Em março, houve uma repetição dos erros da primeira onda da pandemia”

Helton Monteiro, presidente do Sindimed/SE, aponta falhas dos governantes na gerência da pandemia e ressalta a importância do SUS e da vacinação

POR LAUDICÉIA FERNANDES

O médico José Helton Silva Monteiro, presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE), assumiu o comando da entidade em outubro do ano passado, num momento muito difícil, quando os números de casos de Covid-19 se multiplicavam velozmente em Sergipe. Agora, após mais de 3,5 mil vítimas (até o fechamento desta edição) e encarando uma segunda onda da pandemia ainda mais violenta que a primeira, ele não tem tido descanso para assegurar os direitos dos médicos, fiscalizar o andamento da tão esperada vacinação e gerir uma entidade que representa profissionais que estão na linha de frente e, inclusive, morrendo em decorrência dessa doença tão letal.

Formado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) desde 2004, ele se especializou em Medi-

cina do Trabalho e Medicina de Tráfego. Servidor público, atualmente, trabalha no Centro de Especialidades Médicas (Cemar), em Aracaju, e também atua como autônomo em clínicas particulares. Aos 44 anos, Helton Monteiro integra o Sindimed/SE há cerca de 16 anos, onde assumiu diversos cargos: secretário geral, tesoureiro, vice-presidente e, agora, presidente.

Nesta entrevista exclusiva para a **Revista SomeSE**, o médico destaca as ações e propostas da gestão à frente do Sindimed/SE. Também destrincha os percalços no enfrentamento contra a Covid-19 e sobre a luta para tornar mais célere a vacinação. E mais: não se isenta de apontar as falhas na gerência da pandemia nos três níveis governamentais – federal, estadual e municipal. A seguir, confira a entrevista.

Revista SomeSE - O senhor assumiu a Presidência do Sindimed/SE, destacando a importância de valorizar o Sistema Único de Saúde (SUS). Em sua opinião, por que a defesa do SUS é fundamental, especialmente nestes tempos de pandemia?

Helton Monteiro - Quando falamos do Sistema Único de Saúde (SUS), estamos falando de um dos maiores sistemas

de saúde públicos do mundo, de características ímpares, que tem como princípios o acesso universal, integral e equânime. Há décadas, a falta de investimentos necessários (subfinanciamento) do SUS, associado às más gestões e até mesmo desvios de finalidade dos recursos (corrupção), prejudicam e inviabilizam a sustentabilidade dele e a manutenção das políticas públicas de saúde. Durante

“Nossos gestores subestimaram os avisos e alertas mundiais, com o perigo de novas cepas do vírus e o surgimento de uma segunda onda”

a pandemia, o protagonismo do SUS evidenciou-se apesar do sucateamento, corroborando os princípios e a capilaridade de acesso com seus laboratórios, serviços de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, hemocentros, toda a logística de distribuição de vacinas, rede de abastecimento de insumos, além de suas enfermarias, de suas UTIs e de seus profissionais, que, apesar do desprestígio dos governos, mantiveram e mantêm o compromisso de salvar vidas e o amor ao próximo. Ressalto que o SUS prestou um grande apoio à rede privada quando do colapso dela, garantindo a universalidade de acesso a todos os brasileiros, independentemente da classe econômica. Importante destacar o empenho dos servidores públicos da Anvisa, Fiocruz e Butantan. Portanto, a defesa do SUS, com sua reestruturação e ampliação de seu financiamento, deve se tornar um legado de toda a população brasileira, não apenas durante, mas no pós-pandemia.

Revista Somese - Como o senhor analisa a gestão da pandemia em Sergipe feita pelos governos estadual e municipal de Aracaju, especialmente agora que uma segunda onda já se instalou?

HM - Desde o início da pandemia, houve deficiência na implementação das estratégias e de ações integradas das três esferas de governo [federal, estadual e municipal] no combate à pandemia, a exemplo das medidas de isolamento social movidas pelo pânico, sem a devida análise de dados epidemiológicos; recursos oriundos do SUS aplicados sem planejamento (vide hospitais de campanha de acesso restrito e sem leitos de UTI); a falta de manutenção e organização de cadastro de profissionais (recursos humanos) com capacitação e qualificação para o atendimento de pacientes; a rede de remoção de pacientes sobrecarregada; a ausência ou relaxamento de uma fiscalização para a manutenção de medidas de distanciamento social com aglomerações em filas de bancos, em festas, bares, transportes públicos, restaurantes e “campanhas políticas”, além da morosidade e burocracia na campanha de vacinação em sua fase inicial.

Em março, com o aumento do número de casos e o surgimento da segunda onda, houve uma repetição dos erros da primeira onda, com alguns agravantes, visto que, mesmo com colapsos das redes privada e pública, e dados epidemiológicos demonstrando a necessidade, demorou-se a

implementar medidas restritivas para a contenção da circulação do vírus. Nossos gestores subestimaram os avisos e alertas mundiais, com o perigo de novas cepas do vírus e o surgimento de uma segunda onda, e desestruturaram toda a rede implementada num primeiro

momento. Por seguinte, infelizmente, deparamo-nos com uma deficiência no número de leitos de UTI, a carência de insumos hospitalares, a falta de recursos humanos, a inexistência de protocolos de tratamento.

Revista Somese - Quais os principais desafios em conduzir o Sindicato neste momento de pandemia?

HM - O Sindimed/SE vem cumprindo um papel social relevante na tentativa de garantir condições mínimas de atendimento à população e de fazer críticas construtivas aos gestores, para que tenhamos medidas efetivas no combate à pandemia. Nossas ações estão sendo intensas, com fiscalizações do funcionamento adequado dos leitos de UTI, solicitação para vacinação célere de toda a população, a denúncia de superlotação de unidades com sobrecarga física e mental dos profissionais de saúde, cobrança aos gestores no empenho na aquisição de insumos, manutenção da pauta contra a precarização dos contratos de trabalho dos médicos, fiscalização das medidas restritivas de distanciamento social. Estas ações demandam um esforço hercúleo da direção do Sindicato, com a participação das entidades médicas, de outras entidades da área da saúde e dos Ministérios Públicos Estadual, Federal e do Trabalho, entendendo que o combate à pandemia do coronavírus depende da união de toda a sociedade, pois, até o momento, mais 300 mil brasileiros perderam as vidas, dentre estes, mais de 3.500 sergipanos.

Revista Somese - A vacinação ampla e célere dos médicos ainda está longe de acontecer?

HM - Em Sergipe, tivemos inúmeros problemas com campanha de vacinação. Inicialmente, recebemos denúncias de pessoas que não estavam na linha de frente no combate à pandemia sendo vacinadas, não seguindo o protocolo do Plano Nacional de Imunização (PNI), motivando o Sindimed/SE a pedir transparência e publicidade da listagem dos vacinados, e que o PNI fosse cumprido. Depois, em fevereiro, solicitamos celeridade no processo de vacinação ao governador do Estado e ao prefeito de

Aracaju. Denunciamos esta lentidão à sociedade, além da burocratização para cadastramento da vacinação, quando até solicitaram o comprovante de pagamento do ISS (Imposto Sobre Serviços) para prosseguimento do cadastro de médicos. Imediatamente, denunciamos esta ilegalidade ao Ministério Público Estadual, que prontamente notificou a Prefeitura de Aracaju, e esta retirou a exigência. Inicialmente, a Prefeitura de Aracaju estava vacinando, em média, 470 pessoas por dia. Após estas denúncias e luta conjunta de todos os profissionais de saúde, passou a vacinar cerca de 3 mil pessoas por dia, usando a capilaridade da rede, inclusive aos finais de semana, viabilizando de forma célere a vacinação de idosos e profissionais de saúde.

Revista Someze - Mudando e assunto, entre as suas propostas, está a questão de concurso público? Quais as ações da sua gestão sobre esse assunto?

HM - Percebi a importância da estabilidade e a autonomia dos médicos nos postos de trabalho, para poder denunciar condições precárias de trabalho, reivindicar salários justos, sem o risco de perder o emprego por não se submeterem às políticas partidárias dos gestores. A defesa do concurso tem sido umas das principais bandeiras de luta de nosso Sindicato, associada ao piso salarial da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), e uma carreira atrativa. Um grande passo que deve ser dado é a conscientização dos médicos desta autonomia e estabilidade no trabalho, defendendo conosco a realização de concursos, pois, durante a pandemia, inúmeros colegas médicos estavam com contratos precários, nos quais sequer constava o direito de receber proventos caso contraíssem a Covid-19, mesmo trabalhando em áreas destinadas ao tratamento de pacientes com o coronavírus. Mesmo assim, conseguimos a manutenção deste direito no Estado e na Prefeitura de Aracaju. Outro ponto importante é que orientaremos nossos colegas do setor, caso seja do interesse, que procurem o nosso sindicato para mediar a contratação neste setor, com todos os direitos previstos na legislação trabalhista. Uma das propostas de nossa gestão é intensificar a reivindicação para a realização de concursos em todo Estado de Sergipe e, concomitantemente, denunciar ao MPT os contratos precários de trabalho.

Revista Someze - Isonomia salarial no Estado e no município de Aracaju é assunto polêmico, difícil, promessa em alguns embates. Esse é um assunto que já

está sendo discutido com os governantes?

HM - No Estado, criou-se uma verdadeira quimera administrativa. Existem médicos com diversos vínculos (estuários, concursados celetistas, contratados celetistas, cooperados, autônomos e, agora, credenciados). Estes médicos trabalham na mesma função, com mesma carga horária e no mesmo setor, no entanto, recebem salários diferentes. Além de questionar juridicamente estas distorções, o Sindimed/SE, nos últimos quatro anos, tem se empenhado para diminuir estas diferenças. Fizemos assembleias, paralisações, atos e mobilizações, e inúmeras reuniões com gestores. Por seguinte, conseguimos alguns avanços pontuais e, possivelmente, ainda em maio deste ano, outros avanços importantes acontecerão no Estado.

No município de Aracaju, na gestão dos dois últimos prefeitos, esta pauta se tornou recorrente na mesa de negociação da Prefeitura. Porém, a falta de diálogo, a ausência de perspectiva em avanços e uma política de desvalorização de nossos colegas especialistas incentivaram a demissão em massa na Prefeitura. Nos próximos anos, teremos importantes ações para conseguirmos a isonomia salarial, além de lutarmos pelas correções salariais dos últimos quatro anos e avanços na carreira dos médicos do município. Contudo, tais conquistas dependerão de nossa organização e grau de mobilização, pois, somente assim, conseguiremos êxitos em nossas reivindicações e lutas vindouras.

Revista Someze - Há algo mais a ser feito pelo Sindimed/SE para promover maior valorização do profissional médico?

HM - Nossa luta é incansável na valorização dos médicos. Mas precisamos de autonomia e estabilidade no exercício de nossa profissão e de dignidade no atendimento de nossos pacientes. A nossa meta é promover a luta conjunta das entidades médicas. Unificarmos nossas ações e reivindicarmos reajustes na tabela do SUS, reajustes na CBHPM [Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos], fim de contratos precários de trabalho, melhores condições de trabalho, lutar por concursos públicos, dentre outras pautas importantes para nossa categoria. É inegável o quanto os médicos foram imprescindíveis e continuam sendo no enfrentamento da pandemia, e verdadeiros exemplos de dedicação e amor ao próximo. O mínimo que exigimos dos gestores e governantes é o respeito à nossa profissão, tão árdua, porém dignificante.

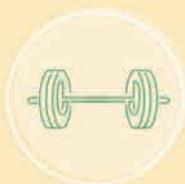


SALVAR VIDAS INCLUI A SUA. CUIDE-SE!

Enfrentar a pandemia tem sido cada dia mais desafiador, principalmente para você que lida diretamente com tantas pessoas sofrendo e lutando por suas vidas. Mais do que nunca, é preciso olhar para si e cuidar-se também.

Focar em seu bem-estar físico e mental é essencial. Mantenha uma alimentação saudável, procure praticar exercícios regularmente, faça pausas entre turnos e descanse.

Agradecemos a sua dedicação em salvar vidas, mas não esqueça a sua.



7 DE ABRIL. DIA MUNDIAL DA SAÚDE





Divulgação

A amizade nos tempos antigos

Em breve, no dia 20 de julho, comemoraremos novamente o “Dia do Amigo”. Esse é um tema que me interessa, pois tenho pesquisado acerca da amizade na perspectiva greco-romana. Publiquei, também, um livro intitulado “Passaporte para a Antiguidade”, em que busquei investigar as relações de amizade entre os povos pilares da civilização ocidental, ou seja, Grécia e Roma.

O filósofo romano Marco Túlio Cícero: “(...) A própria razão aconselha que se cultivem amizades”

Antes de apresentar um relato sucinto do que descobri, gostaria de esclarecer o leitor sobre a curiosa origem do “Dia do Amigo”. Deve-se a um argentino, Enrique Ernesto Febbraro, que, inspirado pela chegada do homem à lua - ocorrida precisamente em 20 de julho de 1969 -, conseguiu, após uma década, a aprovação do decreto nº 235/79. Imaginava, creio, que os veículos de viagens espaciais, reduzindo as distâncias entre os povos, se transformariam em símbolo da confraternização universal. Talvez, isso não tenha ainda ocorrido... Pouco a pouco, porém, a data passou a ser comemorada em diversos países.

Voltemos à questão da amizade. Os gregos e romanos consideravam a amizade (“*philia*” e “*amicitia*”, respectivamente) como um sentimento de grande afeição, recíproco, aliado ao desejo de compartilhar as mais diversas atividades. Para se ter uma ideia de que se tratava de algo de grande valor, poderíamos dizer que, naqueles tempos, superava a instituição do casamento. O filósofo estoico Sêneca (4 a.C. - 65 d.C.), certa vez, escreveu: “O que há de mais prazeroso do que ter um amigo com o qual você ouse falar tudo, como se fosse consigo mesmo?”.

Tamanha era a ênfase na busca do companheiro ideal, que Marco Túlio Cícero (106 a.C. - 43 a.C.), um dos maiores oradores que o mundo produziu,

assim disse: “Posto que a solidão e a vida sem os amigos estejam repletas de ciladas e temores, a própria razão aconselha que se cultivem amizades”. Abrindo um parêntese, vale lembrar que importância dada ao cultivo de amizades contribuiu para que se criasse um clima propício a debates, por horas a fio, entre pequenos grupos de companheiros. Temos aí, inegavelmente, um dos fatores que permitiram que a filosofia frutificasse na Grécia e em Roma.

Após a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.C., os valores greco-romanos foram parcialmente soterrados com o advento da Idade Média e a pujança do Cristianismo. Apesar disso, um trecho de obra do escritor medieval Albertano de Bréscia (1190 - 1250 d.C.) - onde buscava, no cárcere, transmitir ensinamentos ao filho - não deixa dúvida de que a questão da amizade ainda traduzia sentimentos grandiosos: “E tantas são as vantagens em possuir amigos, que até um reino não se pode comparar com eles”.

Finalizando e antecipando as comemorações do “Dia do Amigo” em grande estilo, brindarei os leitores com o delicado poema do Imperador Adriano (76 - 138 d.C.), escrito em virtude do súbito falecimento de jovem amigo que deixara as alegrias da vida e partira rumo ao insondável mistério da morte. Tendo sido composto em latim, isso lamentavelmente impediu a merecida divulgação. Resgatando-o, busquei traduzir com a máxima fidelidade esses versos, os quais considero de encantadora beleza, um hino à amizade entre seres mortais:

*“Pequenina alma errante e tão delicada,
Hóspede e companheira do corpo,
Que agora partes, rumo a lugares
Tão pálios, austeros, e sem ornamentos,
E não mais, como de costume, trarás alegrias”*

[*] Marcos Almeida é médico, escritor, professor e pesquisador.

Diga sim
a esperança

#DigaSimAVacina

Eu sou a confiança de que algo bom acontecerá, a crença de que
o desejo se torne realidade, o alvo da expectativa.
Eu sou os abraços do amanhã, a dose de dias melhores e o gesto que salva vidas.

Quem sou eu? Eu sou a esperança. **Eu sou a vacina.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE

Ministério da Saúde
enviou mais de 318 mil
doses da CoronaVac e
da AstraZeneca para
Sergipe

A vacina contra a Covid-19 chegou a Sergipe

Médicos já começaram a ser imunizados, mas vacinação ainda é lenta. Após dois meses e meio, pouco mais de 10% da população foram vacinados

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Depois de uma longa espera, enfim, a vacina contra o novo coronavírus, causador da Covid-19, chegou a Sergipe. Iniciada no dia 19 de janeiro de 2021, a campanha de vacinação significa a esperança de que, imunizando a população, seja possível vislumbrar o fim da pandemia que já dura mais de um ano e que, até o fechamento desta edição, já havia matado, aproximadamente, 3.500 pessoas no Estado - no Brasil, já são cerca de 322 mil mortes e, no mundo, 2,82 milhões.

No entanto, de acordo com as entidades médicas do Estado, passados cerca de dois meses e meio, a vacinação segue em ritmo lento, a exemplo do que ocorre em todo o País. Especialmente quando se fala em relação aos profissionais de saúde: tanto os que estão na linha de frente no combate e tratamento da doença quanto os que estão em atividade nas mais diversas áreas, já que os cuidados com a saúde e o tratamento de doenças vão muito além da Covid-19.

No dia 4 de março, foi realizada uma coletiva de imprensa no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), cujo objetivo foi mostrar a real situação da vacinação no Estado, em especial na Capital, Aracaju. Participaram as seguintes entidades: além da Somese, o Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (Sindimed/SE), Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese), Academia Sergipana de Medicina (ASM), Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE), Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Sergipe (Coren/SE), Sindicato dos Enfermeiros de Sergipe (Seese), Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 17ª Região (Crefito), Conselho Regional de Odontologia



Segundo Marco Aurélio Góes, remessa mais recente recebida foi de apenas 46.300 doses

(CRO). Conselho Regional de Farmácia (CRF/SE) e Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde do Estado de Sergipe (Sintasa).

Naquele dia, os profissionais da saúde, representando as respectivas categorias, apontaram a preocupação de que a lentidão na vacinação está causando grande estrago, enquanto poderia ser uma grande aliada no combate à Covid-19. Diante disso, foi feito um apelo unânime aos gestores públicos por celeridade na imunização de toda a população sergipana.

Vacinas disponíveis

Os sergipanos estão sendo vacinados com a CoronaVac, da farmacêutica chinesa Sinovac, produzida no Brasil pelo Instituto Butantan e cuja eficácia geral é de 50,38%, e a AstraZeneca, da Universidade de Oxford, produzida no País pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que tem eficácia geral de 79%. Até agora, o Ministério da Saúde já disponibilizou dez lotes para Sergipe, o que totaliza 318.230 doses. Entre elas, o Estado recebeu, no dia 26 de março, a remessa mais recente, que foi de 46.300 doses de vacinas: 28,4 mil da Coronavac e 17,9 mil da AstraZeneca, a serem destinadas à imunização dos idosos de 68 e 69 anos.

Segundo Marco Aurélio Góes, diretor de Vigilância em Saúde, as doses dos imunizantes foram distribuídas aos 75 municípios sergipanos no dia 29. A logística de entrega foi a mesma das remessas anteriores. Assim: a Secretaria de Estado da Saúde (SES) encaminha as vacinas para as sedes das regiões de saúde, onde os municípios fazem a retirada das doses. Já as regiões de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro retiram os imunizantes na Central de Imunização da SES.

Registre-se que a primeira pessoa a ser vacinada no Estado foi a enfermeira Sônia Aparecida Damásio, de 48 anos, que atua no Hospital de Urgência de Sergipe - Gov. João Alves Filho (Huse). A vacinação está sendo feita nos postos de saúde de Aracaju e dos demais municípios. Na Capital, também foi adotado o sistema drive thru, em que não é preciso sair dos veículos. Já os acamados recebem a vacina em domicílio. Em todos os casos, é preciso fazer um cadastramento prévio.

“As vacinas são seguras e eficientes. A vacinação em massa com protocolo de segurança coletiva deve ser instituída. Sem ciência não tem vacina. Portanto, investimentos e política pública de saúde devem ser

Celi Marques: “A vacinação em massa com protocolo de segurança coletiva deve ser instituída”

mantidos e garantidos”, opina a médica Celi Marques Santos, presidente do Departamento de Cardiologia da

Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e diretora científica da Somese (leia carta aberta escrita por ela nesta edição). Vale destacar que Celi Marques já foi vacinada. Ela tomou a primeira dose da CoronaVac no dia 20 de janeiro e a segunda, no dia 10 de fevereiro.

Imunização

No dia 30 de março, a Secretaria de Estado da Saúde divulgou que Sergipe imunizou 184.625 pessoas com a primeira dose e outras 65.524 já receberam a segunda dose, perfazendo um total de 250.149 doses. Até essa data, o percentual de cobertura populacional vacinada em Sergipe é de 10,6%. Entretanto, ainda são números muito aquém da quantidade e da necessidade da população.

Vale destacar que há uma estimativa, segundo Mércia Feitosa, secretária de Estado da Saúde, de que o público prioritário para a vacinação em Sergipe seja de mais de 745 mil pessoas. Assim, no caso dos idosos, a vacinação está obedecendo faixas etárias, indo dos mais velhos para os mais jovens. Até o fim de março, portanto quase dois meses e meio depois do início da campanha de vacinação, está sendo iniciada a imunização de pessoas entre 68 e 69 anos. Percebe-se, então, que, se continuar nesse ritmo, ainda vai demorar alguns meses para que os jovens - considerados os maiores propagadores do vírus - sejam vacinados.

Destaque-se que, nos grupos prioritários, além dos idosos, estão os trabalhadores da saúde na linha de frente, nos hospitais, nas Unidades de Pronto Atendimento, nos Centros de Referência, na atenção básica que tem atendimento exclusivo para a Covid-19, além dos que estão trabalhando na coleta das amostras. No início da campanha, a secretária explicou que seria





AS/10/Divulgação

Mércia Feitosa: estimativa é de que o público prioritário para a vacinação em Sergipe seja de mais de 745 mil pessoas

necessário fazer uma estratificação da população. Isso ficou a cargo dos próprios municípios, embasados pelas informações e estratégias definidas pela Secretaria de Estado da Saúde.

Um detalhe: a SES não disponibiliza informações sobre categorias imunizadas. Diante disso, impossibilita saber quantos profissionais de saúde, entre eles, os médicos, já foram vacinados até agora. O Sindimed/SE e a Somese também não possuem esses dados. Helton Monteiro, presidente do Sindimed/SE, aponta, porém, que há profissionais dobrando plantões, trabalhando cerca de 48 horas sem ter nenhum contato com a família, enquanto ficam na fila para serem vacinados. Na opinião dele, esses profissionais devem ser inseridos imediatamente na lista de prioritários.

Médicos morrendo

“A situação da vacinação está difícil e o processo, burocrático, centralizado. Os médicos e profissionais de saúde clamam para que haja agilidade no processo de vacinação, tendo em vista que muitos destes profissionais se encontram em enfermarias, em leitos de UTI, por terem sido contaminados pelo coronavírus. Sabemos o quanto é importante não perder tempo, porque cada minuto perdido em atraso pode custar a vida de muitos”, disse. Em Sergipe, infelizmente, 12 médicos morreram por causa de complicações decorrentes da Covid-19, entre eles, quatro profissionais que faleceram em março e abril deste ano, considerado o período mais letal desde que a pandemia começou - o País vive, atualmente, a segunda onda (leia matéria sobre elas nesta edição).

Heitor Monteiro explica que o Sindimed/SE denun-

ciou a lentidão da vacinação à sociedade, além da burocratização para cadastramento da vacinação. Isso porque a Prefeitura de Aracaju, por exemplo, solicitou o comprovante de pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS) para o prosseguimento do cadastro de médicos. “Denunciamos esta ilegalidade ao Ministério Público Estadual, que prontamente notificou a Prefeitura de Aracaju, e esta retirou a exigência”, comenta o médico.

O presidente do Sindimed/SE revela que, inicialmente, a PMA estava vacinando, em média, 470 pessoas por dia. Após as denúncias e a luta conjunta de todos os profissionais de saúde, passou a vacinar cerca de 3 mil pessoas diariamente, usando a capilaridade da rede, inclusive aos finais de semana. Com isso, ele admite, viabilizou de forma mais célere a vacinação de idosos e profissionais de saúde. Mas ainda não é o suficiente.

Alta taxa de infecção

Sabe-se que é possível, sim, dar ainda maior celeridade à imunização, e não apenas na Capital, mas, também, nos demais 74 municípios de Sergipe. Principalmente diante da iminência de novos casos, quando se leva em conta que as variantes do novo coronavírus, ainda mais contagiosas, estão se espalhando pelo Estado. É importante ressaltar que Sergipe já tem cerca de 174 mil pessoas que testaram positivo para Covid-19 e uma crescente taxa de infecção. O fato é que esse número pode se multiplicar nos próximos meses, mesmo com as últimas medidas restritivas impostas pelo governo estadual, como lockdown nos fins de semana e toque de recolher todos os dias, das 20h às 5h.

Mundialmente, já foram detectadas quase mil variantes do coronavírus, e uma média de 60 a 100 circulam no Brasil. O virologista José Eduardo Levi, pesquisador do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP), explica que áreas com grande número de casos, desrespeito às medidas que evitam a disseminação da Covid-19, falta de acompanhamento das mutações e vacinação lenta oferecem o terreno perfeito para que linhagens novas do Sars-CoV-2, potencialmente mais transmissíveis ou letais, se alastrem. Então, como não há remédio cientificamente comprovado contra a Covid-19, a imunização em massa é a esperança de evitar mais contágios e, conseqüentemente, mais mortes.

CARTA ABERTA

Covid-19: uma reflexão e um apelo

Meus concidadãos,

Desde março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia da Covid-19, indiscriminadamente, não paramos de sofrer. Alguns sofrem psiquicamente, medo natural de contrair a virose, ser intubado e ir a óbito, de transmitir a doença aos familiares, pacientes ou amigos e, impotentes, presenciar o falecimento destes e de milhões de pessoas ao redor do mundo.

Tomei a primeira dose da CoronaVac em 20 de janeiro e a segunda, em 10 de fevereiro. Ufa! Graças a Deus, estou vacinada! Poderia, assim, exclamar e, doravante, retornar à labuta e descuidar de orientações incontestáveis, que são o **distanciamento social** (manter afastamento em torno de 1 a 2 metros entre pessoas não coabitáveis), **uso de máscaras**, **lavagens das mãos e uso de álcool a 70%**, tão necessários ao enfrentamento da doença: **primeira falácia**.

Em 2020, veio a primeira onda da pandemia. Retraímos-nos, os hospitais ficaram lotados, muitos morreram. Alguns sem ter condições mínimas de atendimento. Havia o mito de que a Covid-19 era somente para idosos e para a população previamente doente: **segunda falácia**.

Atualmente, vivemos a segunda onda com o surgimento de novas variantes, e fala-se na possibilidade da terceira. Percebe-se maior velocidade em transmissão e, possivelmente, maior gravidade. No Brasil, temos as variantes P1 e P2, em que, através de mutação na proteína Spiker, o vírus se liga com maior facilidade à célula e torna-se mais transmissível.

As vacinas disponibilizadas no Brasil, a CoronaVac, do Instituto Butantan, e AstraZeneca/Oxford, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), têm o poder de imunizar e reduzir as formas graves da doença, entretanto, desconhece-se o poder de neutralização das novas variantes.

Indubitavelmente, as vacinas são seguras e eficientes. Todos devem se vacinar. O surgimento de variantes não deve mitigar a vacinação.

A vacinação em massa com protocolo de segurança coletiva deve ser instituída. Sem ciência, não há vacina. Portanto, investimentos e política pública de saúde devem ser mantidos e garantidos.

À luz do conhecimento, é necessário haver 70% da população do País vacinada para conter esta pandemia.

Não obstante, o distanciamento social compartilhado, comprometido e solidário, o uso de máscaras adequadas, lavagens das mãos e utilização do álcool a 70% são medidas não farmacológicas efetivas e diminuem a transmissibilidade do vírus, assim como suas mutações.

Portanto, evitem aglomerações. Não há espaço para essa indisciplina coletiva, que implica na ampliação da capacidade da mutação viral, que pode comprometer a eficácia das vacinas ao gerar vírus refratários e aumentar a morbidade e a mortalidade da população.

Não vou aqui tecer comentários sobre comportamentos individualizados, atrasos na liberação da vacinação, desapego, descrença, desafetos, fake news, falta de amor ao próximo e a si próprio. Aqui, clamo por resiliência, sabedoria, solidariedade, responsabilidade, compaixão e busca por entendimento universal.

Almejo que a comunidade científica avance nas pesquisas, que médicos tenham acesso às informações e possam aplicá-las com segurança e equidade.

Agradeço a Deus, a oportunidade concedida de invocar o entendimento da população quanto aos seus deveres e o compromisso dos nossos governantes às condutas pautadas em dados epidemiológicos e responsabilidades cívicas.

Meus respeitos.

Celi Marques Santos

Cardiologista

Presidente do Departamento de Cardiologia da Mulher
da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)

Diretora Científica da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)

Mais quatro médicas morreram em decorrência da Covid-19 em Sergipe

Eugénia Teixeira, Marlene D'Ávila, Glória Tereza Lopes e Maria da Conceição Prudente são as vítimas mais recentes da pandemia



Fotos: Divulgação

Eugénia Teixeira tinha 70 anos e era uma das proprietárias da Uniclínica



Marlene D'Ávila, que prestava serviços para o Detran/SE, estava com 68 anos



Glória Tereza Lopes ficou 38 dias internada, vindo a falecer aos 62 anos



Maria da Conceição Prudente faleceu aos 70 anos, após 40 dias de internação

A pandemia do novo coronavírus já fez milhares de vítimas em Sergipe. Dentre elas, inúmeros profissionais da área de saúde, a exemplo de médicos. Desde que a pandemia foi estabelecida em março do ano passado, 12 profissionais da medicina já faleceram em decorrência da Covid-19 no Estado (leia boxe com os nomes deles). E, em 2021, mais quatro médicas foram vitimadas por essa doença letal. Duas delas faleceram em março e outras duas, no início de abril. Todas, portanto, durante a segunda onda da pandemia.

Maria Eugénia Correia Teixeira morreu no dia 20 de março, aos 70 anos. Dermatologista, ela era uma das proprietárias da Uniclínica em Sergipe. A médica era filha do empresário Eupídio Teixeira, irmão do também empresário Oviêdo Teixeira, e prima de José Carlos Teixeira, ex-deputado federal e ex-prefeito de Aracaju.

Já a médica Marlene Carvalho Nascimento D'Ávila, que tinha 68 anos, faleceu no dia 23 de março. Oftalmologista, trabalhou no Hospital de Urgências de Sergipe João Alves Filhos (Huse), onde se aposentou. Também atuou em consultório e, atualmente, estava prestando serviços na perícia do Departamento Esta-

dual de Trânsito de Sergipe (Detran/SE).

Após 38 dias internada em um hospital de Aracaju, a pediatra Glória Tereza Lima Barreto Lopes faleceu na madrugada do dia 2 de abril. A médica tinha 62 anos. Ela foi presidente da Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe), diretora da Sociedade Brasileira de Pediatra (SBP) e diretora do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE).

No dia 3 de abril, quem morreu foi a médica Maria da Conceição Ramos Prudente aos 70 anos. Ela era cardiologista há mais de quatro décadas. Fundadora da clínica Medicina Santo André, Maria da Conceição estava internada há 40 dias no Hospital Primavera, em Aracaju.

Médicos falecidos em decorrência da Covid-19

Antônio Corrêa Fernandes

Flamarion Luiz Tavares

Francisco de Assis Gouveia de Souza

Marco Antônio Campos Santana

Reginaldo Oliveira Silva

Walter Marcelo Oliveira de Carvalho

Simone Driesel Bittencourt

Sônia Del Vecchio

Eugenia Teixeira

Marlene D'Ávila

Glória Tereza Lopes

Maria da Conceição Prudente

**ECONOMIA
PRA FRENTE,
TRABALHO
PRA GENTE.**

de
+1,2 BI
investidos

NA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA.

*Uma coisa que todo sergipano tem em comum é coragem para encarar os problemas de frente. Por trás da máscara, a gente segue firme, forte e cheio de esperança. Da capital ao interior, Sergipe não para. É por isso, que o Governo do Estado, através do Programa Avança Sergipe trabalha para escrever com você um novo capítulo da nossa história, cuidando de quem mais precisa reconstruindo caminhos para o futuro. São **MAIS DE 1,2 BILHÃO INVESTIDOS NA ECONOMIA**. A jornada ainda é longa. A pandemia não acabou, mas um passo de cada vez e Sergipe avança, você avança, todo mundo avança.*



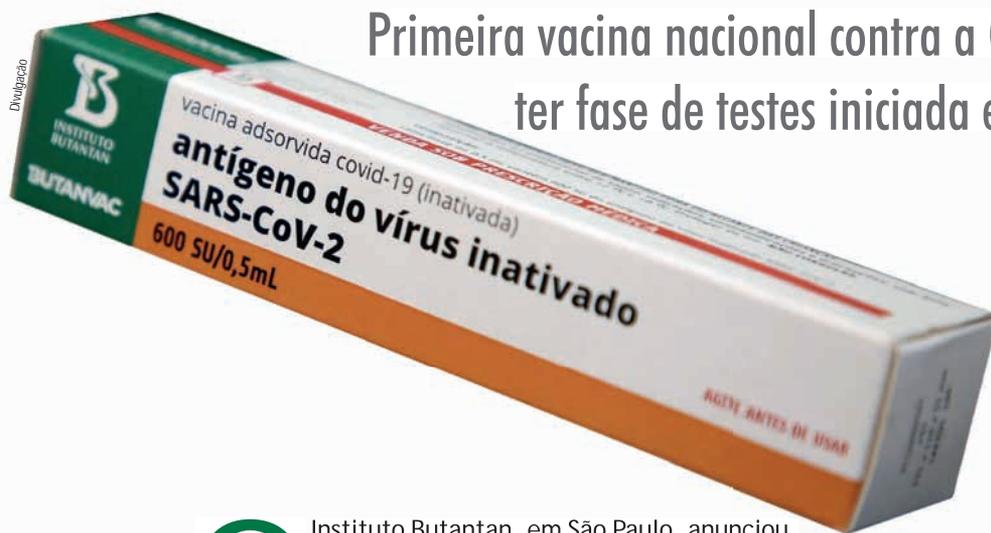
AVANCA
SERGIPE³



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Butantan anuncia a Butanvac

Primeira vacina nacional contra a Covid-19 deverá ter fase de testes iniciada em abril



Butanvac será feita com as tecnologias de vírus inativado e de vetor viral

O Instituto Butantan, em São Paulo, anunciou, no dia 26 de março, que está desenvolvendo a Butanvac, nova candidata a vacina contra a Covid-19. É a primeira contra qualquer doença a ser desenvolvida completamente no Brasil. Segundo Dimas Covas, diretor do Butantan, os testes da vacina no País poderão começar em abril.

A pesquisadora Ester Sabino, da Universidade de São Paulo (USP), que liderou a equipe a fazer o primeiro sequenciamento genético do coronavírus no Brasil, avalia que uma vacina nacional é importante, justamente porque é necessário pensar a longo prazo. "Tudo indica que podem acontecer outras transmissões, e a gente precisa estar preparado para responder a novas epidemias que virão", explica.

O infectologista Leonardo Waissman, da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), destaca que, com uma vacina totalmente nacional, o Brasil não dependerá de importação de matéria-prima, conhecida como Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA). "A Butanvac vai usar matéria-prima brasileira e utilizar tecnologia semelhante à da vacina contra a gripe, que já é produzida pelo próprio Butantan", esclarece.

Testes

Dimas Covas já entregou o dossiê da vacina à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo ele,

se a agência autorizar, os testes, de fase 1 e 2 simultâneas, podem começar em abril. Na fase 1, os cientistas testam a segurança e a eficácia de uma vacina em fase inicial, normalmente com dezenas de voluntários. Na fase 2, os testes são feitos com mais voluntários - geralmente, centenas. Na fase 3, a última, são milhares de participantes.

No entanto, ainda não está totalmente claro quem vai poder participar. Os voluntários provavelmente terão que ter, no mínimo, 18 anos e não poderão ser de grupos prioritários. E, pelo menos nos testes iniciais, deverão ser pessoas jovens e que não foram vacinadas e nem tiveram Covid-19, ou seja, que não têm anticorpos contra o vírus.

A Butanvac será feita com as tecnologias de vírus inativado e de vetor viral. O modo de produção é semelhante ao da vacina da gripe, que é produzida pelo Butantan. Os pesquisadores, no entanto, ainda não sabem quantas doses a vacina terá. Existe a chance de que ela seja aplicada em apenas uma dose, mas isso ainda precisa ser testado. Além disso, de acordo com o Butantan, a vacina será segura, sim, e também vai funcionar contra as novas variantes, já que foi desenvolvida levando-as em consideração - inclusive a P.1, que foi detectada pela primeira vez em Manaus. (Com informações do G1)

NOSSOS heróis
merecem a melhor
Pizza
da cidade



Santa
Pizza
Gourmet 



Nosso Delivery

98879-1233

acesse nosso
cardápio



ou peça pelo
whatsapp





IMAGEM ILUSTRATIVA



A PRATICIDADE
que faltava.
SÓ AQUECER
e pronto!

www.bigbolo.com.br
f /BigBolo.SE

É uma delícia
e você pode
fazer em casa.



A VENDA EM NOSSAS LOJAS E NOS MELHORES SUPERMERCADOS



Marcos Pontes e Marcelo Queiroga, durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto, quando falaram sobre a Versamune

Depois da **Butanvac**, governo federal anuncia vacina brasileira **Versamune**

Imunizante será financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Marcos Pontes, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, anunciou, no dia 26 de março, que foi protocolado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de autorização para testes clínicos em humanos da vacina brasileira Versamune-CoV-2FC contra a Covid-19. O ministério divulgou um comunicado a jornalistas com informações sobre o imunizante.

A vacina, segundo o governo, é financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e partiu da pesquisa coordenada pelo professor Célio Lopes Silva, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em parceria com a empresa brasileira Farmacore Biotecnologia e a PDS Biotechnology Corporation.

Segundo o ministro, a Farmacore apresentou à Anvisa dados pré-clínicos de testes já realizados em roedores e solicitou, no dia 25, os testes em humanos. “Já temos recursos para financiar testes pré-clínicos com 360 pessoas. Nessa fase, são feitos para testar a segurança da vacina. Logo depois, entram testes clínicos de fase 3 com 20 mil, 30 mil pessoas para testar eficácia”, disse Pontes a jornalistas no Palácio do Pla-

nalto. O anúncio foi feito ao lado de Marcelo Queiroga, ministro da Saúde. O MCTI afirma ter garantidos R\$ 200 milhões no orçamento para o financiamento de estudos clínicos de vacinas brasileiras.

A Versamune-CoV-2FC foi anunciada poucas horas depois do anúncio da Butanvac, vacina que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan, de São Paulo (leia matéria completa nesta edição). “Temos trabalhado nisso, anunciado a sequência de trabalho com vacinas nacionais já por bastante tempo. Eu estava na expectativa de anunciar o mais rápido possível. Minha previsão era fazer isso assim que eles entrassem [com o pedido de testes na Anvisa]”, disse Pontes.

Dentro do governo, a estratégia é contestar a informação de que a Butanvac é a primeira vacina brasileira contra a Covid-19. O pedido para testes da Versamune foi protocolado no dia 25 na Anvisa, antes que o do Butantan. A agência confirmou o pedido em nota divulgada à imprensa. Interlocutores do governo também dirão que as datas e os recursos divulgados pelo governo paulista não são factíveis. (Com informações de www.poder360.com.br)

A GRIFE DOS IMÓVEIS



IMÓVEIS DE ALTO LUXO | VOCÊ ENCONTRA CONOSCO.



MANSÃO LUCIANO
BARRETO JUNIOR



MANSÃO CIDADE
DE LISBOA



PARK VILLE
CONDOMINIUM



MANSÃO TORRE
OPARÁ

CASAS E APARTAMENTOS DE ALTO PADRÃO É NA VALOR PRIVATE.



Av. Augusto Maynard, nº 163, São José, Aracaju/SE
3226 4222 | 99972-5447
www.valorimobiliaria.com.br



Professor Corona

O homem chegou à lua. Já explora Marte. Consegue viajar de várias maneiras. Desenvolveu diversas formas de comunicação, levando imagens perfeitas de forma praticamente instantânea. Surpreendentes inversões em pouquíssimo tempo da história da humanidade. Enorme avanço tecnológico em pequena fração de existência humana. Toda essa facilidade e demonstração de capacidade fazem o homem contemporâneo se imaginar acima da competência de seus antepassados. Pior: o homem com grande conhecimento em tecnologia provocou com poluição, menosprezando a surpreendente e imprevisível capacidade de mutação da natureza.

Como em qualquer instituição de ensino, a universidade natural resolveu apresentar um novo professor. Surge, assim, o Professor Corona, também apresentado pelos meios de comunicação e acadêmicos como Mestre Covid-19. Este professor veio de forma horizontal alertar para a necessidade de o ser humano revisar alguns valores já esquecidos.

O Professor fez diversos países e instituições perceberem o quanto estavam despreparados para a adversidade inesperada. Assim, observamos governos gaguejarem para responder aos questionamentos populares. O que fazer? Quando parar as atividades? A maior pergunta: quando retornar à normalidade? Triste constatação, diversas condutas distintas. Falta de consenso. A própria Organização Mundial de Saúde (OMS) titubeou, demorando para definir protocolos ou mudando decisões sobre pesquisas e, ao longo do processo, se tornou distribuidora de vacinas. Muitos conhecedores e pouca sabedoria. Muito alvoroço. Pouca decisão fundamentada. A virose assustou todos.

Muitas especulações. Porém, poucos alunos sabiam responder corretamente. Assim, houve a necessidade de se realizar uma revisão geral.

Após inúmeras dissertações, o Professor Corona forçou todos a relembrem das simples soluções. O isolamento, o uso de máscaras e medidas higiênicas independentes de avanço tecnológico foram aplicadas. Descobriram as medidas preventivas. Mas complicações e óbitos cresceram. Tentaram várias alternativas sem fundamentos. Então, após duras perdas, os alunos aprenderam que, para combater uma gripe em larga escala, evitando complicações, basta, de forma sagaz, não esperar que os sintomas se agravem. Relembrem da importância do uso de antibiótico para evitar infecção bacteriana oportunista e do “decano” corticóide como anti-inflamatório eficaz. Todos reaprenderam que gripe mal curada pode matar. O Professor Corona veio para ensinar a força da simplicidade.

Ainda há lições a serem aplicadas. Um dos tratamentos demonstra ter efeitos colaterais silenciosos. O isolamento tem causado inúmeras sequelas, não somente econômicas. Muitas pessoas não mais serão as mesmas. Crianças, adultos e idosos, cada um com suas particularidades, sofreram com o distanciamento. Houve aumento de mortes em domicílio por causas outras e falta de devido acompanhamento de doenças crônicas. Faltou ênfase na importância da boa nutrição, sono e atividade física. Houve aumento da obesidade infantil. Surgimento de depressões e síndromes de pânico. Terríveis e intermináveis efeitos colaterais. Alguns alunos tiveram boa nota com a criação da vacina. Muitos alunos indicaram o isolamento associado somente ao terror. Assim, estes foram reprovados na matéria, porque não aprenderam a indicar o isolamento combinando criatividade, amor e fé.

[*] Antônio Claudio Neves é médico geriatra e gerontólogo, membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI).



NOSSOS SERVIÇOS

Qualidade a serviço de sua saúde

- LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
 - ULTRASSONOGRÁFIAS
 - MAMOGRAFIA DIGITAL
 - DENSITOMETRIA ÓSSEA
 - DUPLEX VASCULAR
 - ECOCARDIOGRAFIA
 - TESTE ERGOMÉTRICO
- VÍDEO ENDOSCOPIA DIGESTIVA
 - VÍDEO COLONOSCOPIA
 - COLPOSCOPIA
 - COLPOCITOLOGIA
 - M.A.P.A.
 - HOLTER
- ELETROCARDIOGRAMA-ECG
 - LOOPER
 - CURATIVOS
 - MANOMETRIA
 - CONSULTA





O setor da saúde e o alto grau de vulnerabilidade na esfera do compliance digital

Há pouco mais de seis meses, uma legislação nacional brasileira mudou as regras do jogo em se tratando de compliance digital e atingiu praticamente todos os setores econômicos: a Lei Geral de Proteção de Dados, que segue uma tendência global de mais transparência, segurança e cuidado com os dados de pessoas naturais.

Acontece que as sociedades estão migrando cada dia mais rapidamente para o ambiente digital e, com isso, novos desafios surgem, como, por exemplo, o amplo combate às fraudes e a crimes cibernéticos. Neste momento de transição para uma sociedade digital, a responsabilidade, o cuidado e a prevenção pertencem a todos e não mais unicamente ao proprietário do dado pessoal.

É sabido que estas informações pessoais estão se tornando cada dia mais valiosas, pois, quando analisadas e tratadas individualmente mediante tendências de compra e atreladas a determinados perfis, são uma arma poderosa nas mãos de empresas de marketing e de grandes grupos empresariais. É capaz até de representar um risco imenso à democracia, como ficou demonstrado no caso de manipulação política envolvendo a empresa Facebook e Cambridge Analytica nos Estados Unidos da América.

No Brasil, em janeiro de 2020, ocorreu o maior vazamento de dados pessoais da história do País: um vazamento de impacto maior do que o número populacional, ou seja, englobando também dados de óbitos. Como dito anteriormente, atualmente, a responsabilidade é de todos e não apenas do cidadão, que, muitas vezes, por ser a ponta mais fraca, não tem controle sobre o compartilhamento indevido e, por vezes, ilegal, de seus próprios dados. Como consequência deste grave vazamento de dados pessoais, certamente, ocorrerá o aumento dos crimes no ambiente on-line e até mesmo fraudes de identidade, pondo em risco, inclusive, a propriedade de bens privados.

Segundo dados de uma das maiores empresas de tecno-

logia da informação do mundo, a IBM, o setor de saúde é um dos mais atingidos e possui o maior custo médio por vazamento dentre os demais setores. Certamente, muito deste impacto é ocasionado pelo altíssimo grau de sensibilidade dos dados coletados e tratados dentro de laboratórios, indústrias farmacêuticas, farmácias, hospitais, planos de saúde e clínicas médicas (de qualquer porte).

Dados pessoais sensíveis são, por exemplo, dados sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

A área da saúde deve, portanto, levar a sério cada uma das diretrizes desta legislação brasileira, que segue tendências globais de boas práticas e proteção à privacidade. Um dos artigos relevantes voltados para o setor da saúde é o Art. 11, §4º, I e II, §5º da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Este artigo combate diretamente o uso e compartilhamento de dados pessoais sensíveis com o objetivo de obter vantagem econômica, acaso não estejam previstos nas hipóteses excepcionais.

Além disso, combater atos discriminatórios originados pelo amplo acesso a informações específicas e detalhadas de cada paciente, incluindo crianças e adolescentes, tornou-se a grande missão e objetivo de normas relacionadas à proteção da privacidade dos dados nos setores econômicos. Portanto, representa uma preocupação constitucional e legítima aos direitos do titular, ou melhor, de cada cidadão brasileiro.

[*] Milla Cerqueira é consultora ad hoc em assuntos de privacidade e proteção de dados em um dos maiores grupos educacionais do Brasil, a Universidade Tiradentes (Unit).
www.linkedin.com/in/MillaCerqueira
E-mail: info@millacerqueira.com.br
Telefone: +55 (11) 98595-6864



Os diretores Allan Tedesco e Tiago Borges com o médico Luiz Carlos Borges, presidente da SGE Saúde

SGE Saúde realiza gestão global para empresas e profissionais do segmento de saúde

São oferecidos diversos serviços na área de contabilidade, orientações jurídicas e ainda consultoria administrativa e financeira

A

o atuar através de empresas em uma unidade de saúde, seja ela pública ou privada, faz-se necessário, além dos aspectos relacionados aos conhecimentos técnicos de cada área, orientação e apoio em questões contábeis, financeiras, administrativas e burocráticas que permitam ao profissional exercer as atividades com foco e dedicação, sem preocupações que não sejam relacionadas apenas com o tratamento e a recuperação dos pacientes. A gestão administrativa-contábil de uma empresa para profissionais de saúde é complexa e envolve, além de questões legais, tributações, impostos, certificações, entre outros. Neste ponto, a SGE Gestão Executiva em Saúde, nascida há cerca de 4 anos em Sergipe, fruto da expansão das atividades do Grupo RSM Saúde, com sede em Salvador, na Bahia, se apresenta como solução, com expertise de sobra em inúmeros serviços de gestão executiva em saúde em diversas unidades em Sergipe, Bahia e outros Estados.

Além da abertura e da formatação do contrato social, a SGE se responsabiliza pela gestão global das empresas para os profissionais da saúde, assumindo todas as atividades relacionadas à sua atuação, desde o cadastramento em unidades de saúde até a declaração de imposto de renda pessoa jurídica e física, passando por emissão de notas fiscais e cobranças, repasses, apuração e recolhimento dos impostos federais, estaduais e municipais com assessoria em todos os assuntos relacionados à contabilidade.

Além disso, a SGE disponibiliza consultoria administrativa e financeira, orientações jurídicas para as empresas e apoio aos projetos dos clientes. “Também proporcionamos o Clube de Benefícios de descontos em parceiros e o aplicativo SIG

Saúde, que disponibiliza ao nosso sócio acesso a todas as informações da sua empresa na palma da sua mão”, explica Tiago Paolillo Borges, diretor geral da SGE Saúde.

Destaque que a consultoria em projetos de saúde é uma vertente que se estabelece como consequência direta do trabalho realizado pela SGE Saúde. Segundo Tiago, o interesse dos sócios e tomadores dos serviços por novos negócios e o vislumbre da parceria diante da confiança e da credibilidade já estabelecidas têm sido uma realidade. “A consultoria é realizada dentro do portfólio de serviços atualmente oferecidos por nossa empresa”, complementa.

E as vantagens de ser cliente da SGE Saúde? Bem, é possível apontar a experiência dos diretores Tiago Borges e Allan Tedesco, e de Cláudia Teles, parceira do grupo em Sergipe, todos com mais de 20 anos de atuação nas áreas de gestão de projetos, pessoas e serviços de saúde em hospitais públicos e privados, e a experiência médica de Dr. Luiz Carlos Borges, Cremeb 4.912, presidente da empresa, com mais de 40 anos de atuação direta na medicina, conhecendo, assim, os principais anseios e demandas da categoria, além da ampla rede de relacionamentos.

É importante dizer que a SGE Saúde tem atuação em todos os Estados brasileiros, seguindo os sócios onde quer que estejam atuando, proporcionando sempre a mesma qualidade na prestação dos serviços e no atendimento. Ressalte que a gestão executada é tanto para profissionais liberais quanto para clínicas e hospitais. Contando com uma sólida lista de associados e rede de tomadores, os gestores da SGE Saúde costumam dizer que enxergam além dos contratos. Para eles, cada um dos sócios se torna, com o passar do tempo, um amigo.

Praça da Bandeira, n.º 465, Sala 408, Centro

☎ (79) 98854-4577 📷 @sgesaude

Tel.: (71) 98237-1174/ (71) 99386-7509

www.sgesaude.com.br



SONIA OLIVEIRA LIMA [*]
CARLA VIVIANE FREITAS DE JESUS [**]
MARIA BERNADETE GALRÃO DE ALMEIDA FIGUEIREDO [***]

Novas perspectivas no estudo da anatomia humana

O estudo da anatomia humana é imprescindível na formação dos acadêmicos da área de saúde. Com intuito de melhor aproveitamento do ensino e aprendizagem dessa habilidade, podem ser utilizados recursos físicos, audiovisuais, artísticos e digitais, e equipamentos mais sofisticados, como ultrassonografias, tomografias computadorizadas e modelos anatômicos virtuais em 3D. Além da implantação de screencast, criação de página de Facebook sobre anatomia supervisionada e administrada pelos professores para os alunos, atividades corporais, realização de workshops de anatomia com modelagem de argila e quizzes são outras modalidades de ensino que visam à melhoria do aprendizado dos discentes da área de saúde.

A participação dos acadêmicos como assistentes, fora do ambiente de sala de aula, durante cirurgias ao vivo por laparoscopia, toracoscopia e artroscopias, e a implantação de vídeos produzidos dessas cirurgias podem gerar benefícios complementares na formação acadêmica deles. Nessas ferramentas do aprendizado em anatomia, os alunos poderão utilizar os sistemas visual e auditivo, fato que contribui para uma assimilação satisfatória do conteúdo, envolvendo, ainda mais, os alunos no processo de aprendizado.

O ensino tradicional na aprendizagem da anatomia humana tem sido eficiente na formação dos estudantes. Porém, é uma habilidade considerada por muitos como estressante, de difícil visualização das estruturas após a fixação com produtos à base de formol na utilização de peças ou cadáveres. Nessa metodologia, são necessários o professor e um número satisfatório de monitores, auxiliando os alunos. A utilização de métodos

complementares no estudo da anatomia humana, desde técnicas mais simples de entretenimentos educacionais às técnicas tecnológicas mais complexas, tem impacto muito positivo na facilitação do aprendizado.

A evolução tecnológica pode ser incluída como método de facilitação adjuvante, dando um impacto positivo no nível de satisfação dos participantes do estudo, assim como na compreensão e no interesse dos estudantes pela anatomia. Cada vez mais, os dispositivos eletrônicos ganham espaço no processo de aprendizagem, e uso dele como facilitador do estudo da anatomia humana é de importância inegável. Portanto, é interessante continuar estimulando a exploração de novos métodos adicionais de otimização do estudo da anatomia humana.

Referências:

1. Topping DB. Gross anatomy videos: Student satisfaction, usage, and effect on student performance in a condensed curriculum. *Anat Sci Educ.* 2014; 7(4): 273-279. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.1405>
2. Pickering JD. Anatomy drawing screencasts: Enabling flexible learning for medical students. *Anat Sci Educ.* 2014; 8(3): 249-257. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.1480>
3. Stirling A, Birt J. An enriched multimedia eBook application to facilitate learning of anatomy. *Anat Sci Educ.* 2014; 7(1): 19-27. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.1373>
4. Nicholson LL, Reed D, Chan C. An interactive, multi-modal Anatomy workshop improves academic performance in the health sciences: A cohort study. *BMC Medical Education.* 2016; 16(1): 1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0541-4>
5. Yang GYH, Braga ACB, Hipólito NC, Vieira KST, Pessanha CG, Abrantes FG et al. League of Applied Anatomy (LAA): Multiple Perspectives on Participation in an Academic League. *Rev Bras Educ Med.* 2019; 43(1): 80-86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20170146>
6. Upson-Taboas CF, Montoya R, Dean O'Loughlin V. Impact of cardiovascular embryology animations on short-term learning. *Adv Physiol Educ.* 2019; 43(1): 55-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1152/advan.00121.2018>

[*] Mestre e doutora em Clínica Cirúrgica, pela Universidade de São Paulo (USP), e docente da Universidade Tiradentes (Unit).

[**] Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes (Unit).

[**] Mestre e doutoranda em Saúde e Ambiente, e docente da Universidade Tiradentes (Unit).

REALIZANDO SONHOS COM RESPONSABILIDADE



EMPRESA COM LARGA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO
DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM TODO O NORDESTE



ÁREAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

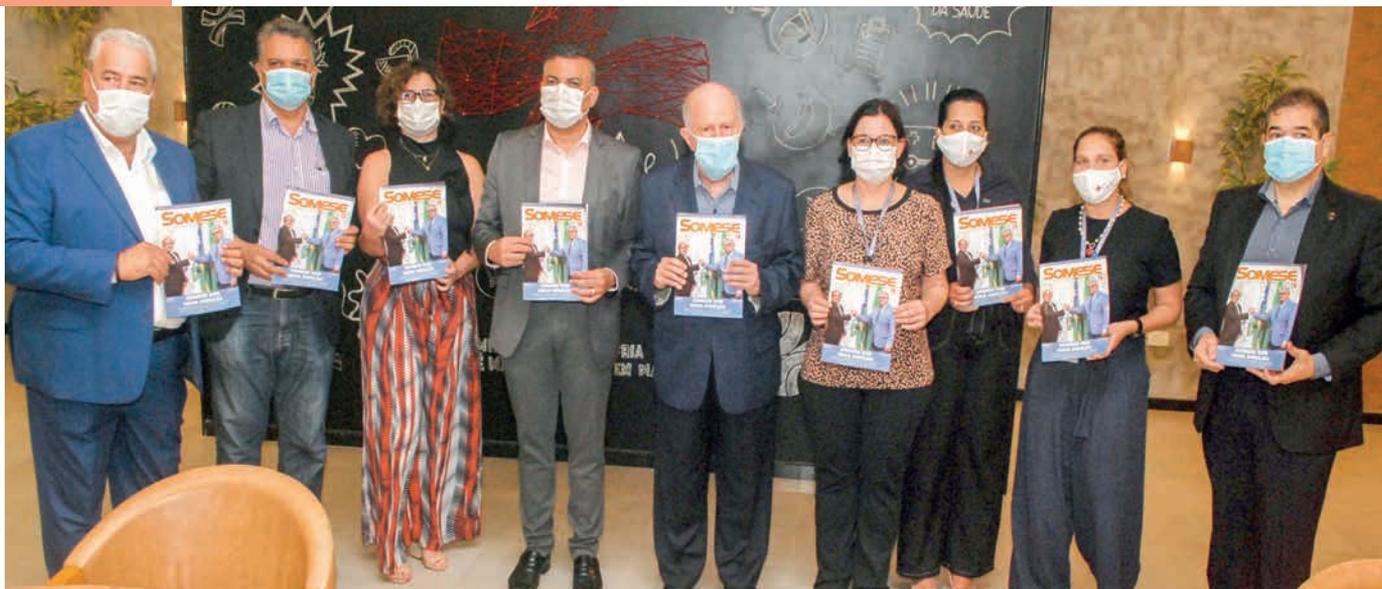
- Construção, reforma e ampliação;
- Serviços de acabamentos;
- Revestimento e pintura;
- Avaliação técnica de imóvel (laudos);
- Administração técnicas de obras
- Elaboração de projetos arquitetônico e complementares

CONARQ
CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

(79) 9.9679-3119 | (79) 9.9819-1331

contato.conarq@yahoo.com.br

Insta: construtora_conarq



Fotos: Sérgio Souza

REVISTA SOMESE LANÇA EDIÇÃO 155 NO DECÓS DAY HOSPITAL



O lançamento da 155ª edição da Revista Somese aconteceu na noite de 15 de dezembro de 2020. O evento foi realizado no belo e elegante terraço do Decós Day Hospital, novo espaço em Aracaju, onde também funciona um restaurante. A publicação, produzida pela Remacre Comunicação, apresentou inúmeros conteúdos jornalísticos, com destaque para a posse da nova diretoria da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) para o triênio 2020-2023.

Estavam presentes médicos, executivos do setor de saúde, clientes da Revista Somese, entre outros convidados, a exemplo do ilustre empresário Albano Franco, ex-governador e ex-senador por Sergipe, todos recepcionados por Clóvis Remacre Munaretto, publisher da revista. Cláudio Neves, tesoureiro geral da Somese, representou a entidade e agradeceu a presença de todos. Ele substituiu os colegas Hesmoney Ramos de Santa Rosa e José Aderval Aragão, respectivamente, atual e ex-presidente da entidade, impossibilitados de participar por estarem com suspeita de Covid-19.

Na noite agradável, os convidados curtiram a boa música do saxofonista Vini Matos, acompanhado de uma talentosa banda de blues jazz. Tudo isso respeitando os protocolos para evitar o contágio do novo coronavírus, como número reduzido de pessoas, uso de máscaras e álcool em gel para higienização das mãos. Confira nas fotos.









Artroplastia Total do Joelho: estamos prontos para um recomeço?

Por Diego Protásio*

A longevidade é, agora, o maior desafio dos nossos joelhos. Estudos populacionais recentes estimam que haja, no mundo, mais de 650 milhões de pessoas (com 40 anos ou mais) com diagnóstico de artrose nos joelhos. Sua prevalência assusta: quase $\frac{1}{4}$ da população mundial com mais de 40 anos sofre de gonartrose. Métodos de tratamento que consigam restaurar a anatomia e a funcionalidade da articulação gravemente acometida são imprescindíveis na medicina moderna.

Em 1826, pelas mãos de John Rhea Barton (1794-1871), ortopedista norte-americano, foi realizada a primeira cirurgia de Artroplastia do Joelho. Como nesta época não haviam implantes, foi realizado o que conhecemos hoje como Artroplastia de ressecção óssea e interposição de partes moles, buscando melhorar o movimento e a dor do joelho com anquilose. Alguns anos mais tarde, o francês Jean P'eu (1830-1898) definiu a Artroplastia como sendo "a criação de uma articulação artificial com o propósito de restaurar movimento".

Apesar da fascinante evolução dos últimos dois séculos, que nos levou até as modernas próteses condilares totais, ainda há um longo caminho e enormes desafios para os próximos. Nem todos os desafios poderemos prever. Porém, para as próximas décadas, as prioridades na cirurgia de Artroplastia do Joelho serão: robotização e alta precoce.

A cirurgia robótica já é realidade em diversas especialidades médicas no Brasil e no Mundo e, gradativamente, cresce na Ortopedia. Talvez, não haja procedimento melhor que a Artroplastia do Joelho para a robotização. Diversos passos cirúrgicos, que necessitam de precisão milimétrica, agora, podem ser calculados por cirurgião e computador, e executados, com absoluta precisão, por braços robóticos. Sem substituir o julgamento e a visão holística do cirurgião,

parte imprescindível para o procedimento, o robô agregará rapidez, precisão e menor invasão ao paciente. Estas últimas são premissas para o outro grande desafio: a alta precoce. Reduzir o tempo de permanência hospitalar, sem interferir na segurança do paciente, é algo urgente. O objetivo é redução dos riscos inerentes à estadia hospitalar, dos custos e à maximização do conforto do paciente. Ir para a casa no mesmo dia, com segurança, após uma cirurgia de prótese de joelho é possível e é realidade. Aqui, além da precisão e menor invasão cirúrgicas, faz-se necessário um redesenho ou - por que não? - um recomeço dos protocolos anestésico-cirúrgicos. Anestésias multimodais usando drogas modernas com menos efeitos sedativos e colaterais, bloqueios regionais com maior especificidade para dor e menor efeito motor, analgesia preemptiva, reabilitação motora imediata, monitorização à distância do paciente pós-alta precoce com tecnologia portátil e vestível, todos são desafios desse recomeço.

A iniciativa do DECÓS Day Hospital em fomentar novos protocolos, investindo em tecnologia e conforto ao paciente, apoiando suas equipes anestésico-cirúrgicas na cultura da inovação com segurança, nos permitiu colocar Sergipe na vanguarda das cirurgias de Artroplastia do Joelho, com a realização de um dos primeiros procedimentos em regime de *day hospital* do Brasil, nos dando a certeza que, sim, estamos prontos, para este recomeço.

* Diego Protásio é médico ortopedista, cirurgião do joelho da Arto Ortopedia e supervisor da Residência Médica em Ortopedia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS).

Decós Day Hospital



Avenida Mário Jorge Menezes Vieira, n° 2.477,
Bairro Coroa do Meio, Aracaju - SE, CEP: 49035-480



(79) 3025-8300



www.decosdh.com.br

Como diminuir chances de complicações pela Covid-19

Prefira fazer exercícios em casa ou em locais abertos e arejados (sem aglomerações)

POR ANTÔNIO CLAUDIO NEVES [*]

- **Fazer atividade física com regularidade.** As pessoas que não estão fazendo devem iniciar uma atividade física. As que já estão fazendo devem tentar intensificar para expandir mais o pulmão. Isso vai favorecer o aumento da reserva pulmonar, evitando maiores complicações ou mortes em caso de contágio pelo coronavírus. Faça antes uma avaliação clínica para verificar sua capacidade cardiorrespiratória. Lembro que a atividade física também pode melhorar a resposta imunológica. Prefira fazer em casa ou em locais abertos e arejados (sem aglomerações).

- **Dormir bem.** Ter uma boa noite de sono e, se possível, sem sedativo. Há várias alternativas para indução saudável do sono. Consulte seu médico.

- **Boa alimentação.** Evite excesso de doces e frituras. Prefira alimentos proteicos e funcionais.

- **Verificar também seu perfil nutricional.** Não esqueça de verificar os minerais, incluindo o zinco. O zinco, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é o mineral com maior carência na humanidade, sendo a deficiência dele relacionada ao aumento de gravidades infecciosas e disfunções do sistema imune. Os vegetais estão pobres em zinco em todo o mundo. Assim, vale considerar realizar uma boa avaliação do seu perfil nutricional. Principalmente, se já tem 40 anos ou mais. Em idosos, é obrigatório, imprescindível.

Fazer suplementação de vitaminas e minerais, incluindo a vitamina D, sob orientação e controle médico, pois a falta

ou excesso de alguns elementos pode gerar consequências sérias.

- **Verificar, se possível, o nível de metais que podem baixar a imunidade.** O alumínio é um dos metais que podem estar frequentemente elevados e comprometer a imunidade.

- **Manter, se houver, sob controle patologias que aumentam o risco vascular, como diabetes, dislipidemia e hipertensão.** Se puder, converse com seu médico sobre a possibilidade do uso do AAS (ácido acetilsalicílico). Já existem versões com gastroproteção e estudos que indicam menores complicações por trombozes em pacientes com Covid-19 que estavam em uso do AAS ou similares.

- **Diagnosticar e tratar alterações de humor.** Irritabilidade ou desânimo. Principalmente em idosos. Existem, atualmente, várias alternativas medicamentosas com poucos efeitos colaterais. Em alguns casos, pode haver necessidade do uso de imunostimulantes, existindo várias opções.

Em caso de infecção, não menospreze a importância dos antibióticos prescritos pelo médico.

Ainda lembro da importância de se fazer boa hidratação, controlar o peso corpóreo, evitar estresse, vacinar-se assim que possível e cultivar fé sempre.

[*] Antônio Claudio Neves é médico geriatra e gerontólogo, membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI).

A POUCOS MINUTOS
DE MUITA FACILIDADE,
CHEGOU EM ARACAJU
O URBANUS LUZIA.

URBANUS LUZIA

ATÉ 74m²
DE ÁREA PRIVATIVA

2 OU 3 QUARTOS
SENDO 1 SUÍTE

ATÉ 2 VAGAS
DE GARAGEM



Celi
Sólido e Qualidade



ATÉ 122 m²
DE ÁREA PRIVATIVA

2 OU 3 QUARTOS
COM ATÉ 3 SUÍTES

ATÉ 3 VAGAS
DE GARAGEM

Celi
Sólido e Qualidade

MORE NO ÚLTIMO
TERRENO DISPONÍVEL
DA ALAMEDA
DAS ÁRVORES



 **VALOR**
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CRECI RJ 251

VENDAS

9 9978 - 4222
9 9985 - 4222



ESCANEE
E FALE
CONOSCO
PELO
WHATSAPP.

A incansável Maria Tereza Queiroz



Fotos: Arquivo Pessoal

Maria Tereza Queiroz: Minha trajetória sempre foi pautada em muito trabalho, dedicação, amor e respeito ao próximo

Mesmo após 44 anos ininterruptos a serviço da Medicina, a anesthesiologista Maria Tereza Barbosa de Queiroz se mostra incansável. Prova disso é que, no auge de seus quase 69 anos, ela não para. Tampouco mede esforços e dedicação para cuidar dos pacientes nos vários estabelecimentos hospitalares em Aracaju e no Interior de Sergipe, onde trabalha atualmente.

Maria Tereza Queiroz é uma alagoana nascida em Maceió, no dia 28 de abril de 1952. Filha de Solange Rodrigues Barbosa e de Amaro Lins Barbosa, ela tem dois irmãos: Maria Valéria Barbosa de Oliveira e Gustavo Lúcio Rodrigues Barbosa. Parte da infância foi passada em Olinda, no Estado de Pernambuco, onde estudou o ensino infantil e o ensino fundamental menor na Academia Santa Gertrudes. Mais tarde, retornou à cidade natal, onde cursou o ensino fundamental maior e o ensino médio no Colégio São José.

Desde muito nova, Maria Tereza já tinha descoberto qual a vocação dela: sonhava ser médica. Pode-se dizer que teve influência interna, já que ela vem de

Médica há 44 anos, ela se dedica à anesthesiologia, atuando em diversos hospitais em Aracaju e no Interior do Estado

POR LAUDICÉIA FERNANDES

uma família de médicos. “Meus pais sempre apoiaram e incentivaram minha escolha. Principalmente a minha mãe, que, embora não fosse médica, era uma apaixonada pela medicina”, comenta.

Assim, em 1971, aos 19 anos, Maria Tereza começou a estudar na Escola de Ciências Médicas de Alagoas. “O curso de Medicina era exatamente o que eu esperava e imaginava, ou seja, muito exaustivo e, ao mesmo tempo, encantador e gratificante”, lembra com carinho. A formatura aconteceu em 1977. Pouco anos depois, em 1982, a médica se transferiu para a Capital sergipana, quando veio com a família a trabalho.

Surge uma anesthesiologista

Vale destacar que a opção pela anesthesiologia surgiu ainda na faculdade, quando começou a frequentar as aulas da disciplina Cirurgia e Anesthesiologia. Nessa época, passou a acompanhar os professores-médicos no centro cirúrgico e, assim, logo se encantou pela especialidade. Aliás, segundo Maria Tereza, tal encantamento se estende à medicina em seu estado mais essencial. “O que mais me encanta é poder cuidar e ajudar as pessoas. Para mim, cada paciente que tive e que tenho foram e são importantes, pois fazem parte da minha trajetória”, assegura.

A profissional fez residência médica em Anesthesiologia e Gasoterapia no serviço de Anesthesiologia do Hospital do Instituto de Assistência dos Servidores do



Uma das coisas que a médica Maria Tereza Queiroz mais gosta de fazer no tempo livre é estar com a família

Estado do Rio de Janeiro (IASERJ), nos anos de 1978 e 1979. Já a pós-graduação em Anestesiologia e Gasoterapia foi concluída na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), também durante dois anos. Ressalte que ela trabalhou no serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Central do IASERJ nos anos de 1980 e 1981, como funcionária estatutária e afetiva.

Maria Tereza possui título de Anestesiologista por ter obtido a aprovação em concurso realizado pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). E tem, ainda, o certificado de aprovação no concurso público para Anestesiologia do Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) João Alves Filho.

Atualmente, trabalha em Aracaju como médica anesthesiologista no Huse, no Hospital São José e na maternidade do Hospital Santa Isabel. Além disso, atua como médica plantonista sob aviso no Hospital São Lucas. No Interior do Estado, a médica trabalha como anesthesiologista no Hospital de Nossa Senhora do Socorro e como plantonista nas maternidades dos municípios de Capela e Lagarto.

Atualização e homenagens

É importante destacar, também, que Maria Tereza Queiroz continuou sempre se aperfeiçoando, fazendo cursos, participando de eventos, como congressos e jornadas, para atualizar os conhecimentos. “Minha trajetória na carreira médica sempre foi pautada em muito trabalho, dedicação, amor à minha profissão e respeito ao próximo. Sendo assim, me sinto muito realizada por ter ajudado e ainda estar ajudando muitas pessoas ao longo dessa jornada”, garante. E complementa: “Trabalho bastante e, ao fim do dia,

tenho a sensação de dever cumprido. Quanto ao futuro, tenho planos de continuar exercendo o ofício médico com a dedicação e o profissionalismo de sempre”.

Diante de tudo isso, ressalte que uma profissional com uma trajetória tão exitosa merece, sem dúvida, o reconhecimento pelos serviços prestados. Portanto, não é de se admirar que, ao longo da carreira, ela tenha recebido importantes homenagens. Dentre elas, a médica destaca as inúmeras que recebeu da Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Cooanest/SE) e da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se).

Na vida pessoal, Maria Tereza, que está separada há alguns anos, tem três filhos: a advogada Flávia Barbosa de Queiroz Sanches, Arnon Barbosa de Queiroz, que é delegado de polícia, e Gustavo Lúcio Barbosa de Queiroz, o único a seguir os passos da mãe e que atua como médico ortopedista especializado em Cirurgia de Coluna.

Não à toa, confessa, que, fora das salas de cirurgia e dos plantões nos hospitais, o que mais gosta de fazer no tempo livre é estar com a família e viajar. Inclusive, já tem planos para quando acabar a pandemia de Covid-19. “Assim que tudo isso passar, quero fazer uma viagem em família para a África do Sul”, revela. Para alguém que há quase quatro décadas e meia se mostra sempre tão ativa e atuante, será um momento de relaxamento e descanso mais do que merecido. Então, desde já, boa viagem!



Como gosta de viajar, Maria Tereza já tem planos para quando a pandemia acabar: conhecer a África do Sul



História da Neurologia em Sergipe – Capítulo 2 [*]

No início de 1975, outro sergipano, também graduado pela Universidade Federal de Sergipe, retorna a Aracaju após concluir a formação em Neurologia Clínica na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Enfermaria 12ª do Dr. Paulo Niemeyer e Enfermaria 34ª do Dr. Abraham Ackerman, além de estágio em eletrencefalografia na Casa de Saúde Dr. Eiras sob a orientação do Dr. Hélio Belo. Trata-se do Dr. José Lúcio de Oliveira Dantas, que se firmou como neurologista do Hospital São José e que, após concursos públicos, em que logrou aprovação, ingressou na Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe e no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps).

Dedicou-se à neurologia, tornando-se grande conhecedor da neurofisiologia e um grande estudioso das cefaleias, participando de eventos e associações nacionais e internacionais. Há 18 anos, é membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cefaleia e, mais recentemente, da International Headache Society.

Ainda em 1975, chega a Aracaju, proveniente de Salvador, onde se graduou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), aquela que seria a nossa primeira neuro-

pediatra, a Dra. Marbene Guedes Machado, também filha de Aracaju. Teve sua formação em Neuropediatria no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, da UFBA, sob a orientação do Prof. Orlando Figueira Sa-

les, e estágio em eletrencefalografia sob a supervisão do Prof. Augusto Gentil Baptista. Em Aracaju, trabalhou como neuropediatra no então Inamps, no Centro de Reabilitação Ninota Garcia e no Hospital Santa Isabel, além de sua movimentada clínica particular - Clínica Dr. Benedito Guedes (em homenagem ao pai dela, eminente médico sergipano).

Em 1977, fundou o Capítulo Sergipano da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil (Abene-pi), tendo organizado vários eventos nessa área. Desde 1990, iniciou atividades do Ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, integrando atualmente o Programa Docente-Assistencial do Departamento de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, ministrando aulas teórico-práticas de Neurologia Infantil para doutorandos, residentes e alunos das disciplinas Pediatria I e II.

Em relação aos exames complementares em neurologia, durante um longo período - de 1976 a 1991 -, o nosso Estado contou apenas com a cintilografia cerebral como recurso diagnóstico "moderno", sendo que a primeira unidade de tomografia computadorizada somente foi instalada no início da década de 1990. No início de 1998, Aracaju recebe o primeiro aparelho de ressonância magnética (1.0 Tesla). Nessa mesma época, chega e esta cidade o Dr. Eduardo Luís de Aquino Neves após conclusão de Residência Médica e estágio em Eletroneuromiografia sob a orientação do eminente Dr. José Luiz Alonso-Nieto no Hospital dos Servidores do Estado de São Paulo, iniciando esse importante método neurodiagnóstico em Sergipe.

Em 1994, a Dra. Marbene Guedes Machado e outros profissionais das neurociências do Estado fundaram uma Sociedade de Neurologia e Neurocirurgia, velho sonho do Dr. Hélio Araújo, que desde 1987 vinha tentando a criação da mesma. Foi, então, fundada a So-



A médica Marbene Guedes Machado foi a primeira presidenta da Sociedade Sergipana de Neurologia e Neurocirurgia

cidade Sergipana de Neurologia e Neurocirurgia (SSNN), sendo a Dra. Marbene escolhida, por aclamação, como a primeira presidenta. Logo no ano seguinte, a SSNN organiza aquele que seria o maior evento das neurociências em Sergipe, a XII Jornada Norte-Nordeste de Neurologia e Neurocirurgia e a VI Reunião da Sociedade Europeia Latino-Americana de Movimentos Anormais no período de 1 a 4 de novembro de 1995, sob a presidência do Dr. Roberto César Pereira do Prado e tendo a Dra. Marbene Guedes Machado como secretária geral e o Dr. Zairson de Almeida Franco como tesoureiro, com a presença de 41 convidados nacionais e quatro internacionais.

Nessa tradicional jornada regional, que acontecia em Sergipe pela primeira vez, foram apresentados 18 pôsteres e 32 temas livres além de sessões de vídeo, trabalhos estes provenientes principalmente dos vários Estados do Norte e Nordeste, mas, também, do Sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo) e Sul (Santa Catarina). Durante a VI Reunião da Sociedade Europeia Latino-Americana de Movimentos Anormais, contou-se com a presença de dois convidados internacionais, o Dr. Andrew Lees, de Londres, e o Dr. Eduardo Tolosa, de Barcelona, além de ilustres convidados nacionais, como Dr. Luis Augusto Franco

de Andrade, de São Paulo, e o Dr. Francisco Cardoso, de Minas Gerais.

Foi realizada uma sessão com demonstração prática de uso de toxina botulínica, beneficiando alguns pacientes humildes que, de outra forma, não teriam condições de receber tal tratamento, pois, até aquele momento, poucos colegas no Norte e no Nordeste tinham treinamento para proceder a citada terapêutica. A partir dessa reunião, alguns colegas, incluindo o autor, que foi o pioneiro na utilização dessa terapia em Sergipe, se motivaram e passaram a utilizar esse extraordinário recurso terapêutico em nosso Estado.

Hoje, a Sociedade Sergipana de Neurologia conta com 27 membros, mantendo reuniões científicas periódicas e organizando pequenos eventos para os colegas da especialidade e fora dela, assim como para diversos profissionais da área médica.

[*] O capítulo 1 deste artigo foi publicado na edição anterior da Revista Somese, a de número 155.

[**] Roberto César Prado é médico neurologista, doutor em Neurologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Famusp), professor titular de Neurologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), coordenador do Ambulatório de Parkinson do Hospital Universitário (HU/UFS) e presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM) - 2018-2020 e 2020-2022.

40 anos de dedicação a saúde mental.

Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO

40 anos
14 de julho
1979-2019
Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO



Fotos: Ilustração

Fachada do Instituto Parreiras Horta ilustrada pelo talento do artista plástico Tintiliano (2015)

Instituto Parreiras Horta é referência em pesquisas médicas e análises clínicas

Com quase 100 anos, a entidade, cujo sucessor é o Hemolacen, tornou-se centro científico na investigação dos problemas da saúde pública sergipana

A importância do Instituto Parreiras Horta (IPH) é incontestável na história da saúde pública em Sergipe. Já se vão quase 100 anos desde a inauguração e, nesse longo período, muitas mudanças ocorreram na entidade. Não apenas na estrutura física, mas, também e essencialmente, no que se refere aos serviços prestados à população.

O IPH foi criado através da Lei nº 836, de 14 de novembro de 1922, no governo de Maurício Graccho Cardoso, e inaugurado em 5 de maio de 1924, para completar a nova estrutura de saúde pública estadual. O Instituto teve como primeiro dirigente o Professor Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, médico carioca, discípulo estimado de Osvaldo Cruz, diplomado pelo Instituto Pasteur, de Paris, e um renomado cientista brasileiro. Ele permaneceu à frente da instituição sergipana até 8 de dezembro de 1924.

Na época da fundação, o Instituto tinha como principais atribuições o preparo e a distribuição das vacinas antivariólica e antirrábica. Além disso, realizava o tratamento das pessoas mordidas por animais suspeitos de raiva e o exame bacteriológico. Possuía laboratório de análise clínica, bacteriológica e química, além de funcionar também como um centro de pesquisas médicas.

A construção foi iniciada em 23 de julho de 1923 e demorou cerca de dez meses para ser concluída, um recorde para a época. Então, a nova instituição repercutiu favoravelmente no meio médico e na sociedade sergipana. Isso porque, através da capacidade científica do IPH, ela contribuiria para esclarecer as chamadas “febres de Aracaju”, como também elevaria o padrão do atendimento da saúde da população, por meio de exames de laboratório.

Centro de excelência

O médico Lúcio Prado Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE), escreveu um artigo sobre o Instituto e, nele, destacou que, em dezembro de 1925, com a entidade funcionando de forma exemplar, como um verdadeiro templo da ciência, Paulo Parreiras Horta retornou ao Rio de Janeiro, deixando no lugar dele o médico João Firpo Filho, que deu sequência ao trabalho de forma eficiente. “Por muitos anos, o IPH foi um centro de excelência na realização de pesquisas médicas, de análises clínicas, bacteriológicas e químicas, constituindo-se num centro científico modelar na investigação dos principais problemas da saúde pública sergipana”, avalia.

Lúcio Prado lembra, também, que, no início da década de 1960, já no governo Luiz Garcia, o IPH acolheu as primeiras turmas da então recém-fundada Faculdade de Medicina de Sergipe, o que exigiu a construção de salas anexas ao pavilhão principal da instituição. “No final do século XX, a entidade começou a sofrer com as constantes mudanças da política de saúde pública nacional e regional, entrando em processo de franca decadência. Sofreu ainda com a falta de atenção de alguns gestores, que não se preocuparam em resguardá-la e prepará-la para os novos desafios”, lamenta.

Fato é que, diante da deterioração da estrutura, o IPH foi interditado pela Defesa Civil, devido ao risco de desabamento de parte da construção. Justamente a área que contempla a mais expressiva representação arquitetônica do Instituto: a nave central com o magnífico domo de estilo mourisco. Localizado na Rua Campo do Brito, no Bairro São José, em Aracaju, o prédio é uma miniatura arquitetônica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro.

Vale destacar que, em 27 de janeiro de 1956, a entidade passou à autarquia, integrando a administração indireta do Estado de Sergipe. Totalmente reestruturado em 1981, foi vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, como Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), cuja finalidade era realizar atividades de saúde pública. Já em 30 de dezembro de 2004, ocorreu uma nova reestruturação, e passou a ser designado como Hemolacen, resultado da fusão do Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) e do Lacen. Hoje, diante da pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19, a entidade reforça a importância dela ao realizar diariamente testes para detectar essa doença que já matou milhares de sergipanos.

A Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH), por sua vez, foi criada através da Lei nº 6.346, de 2 de janeiro de 2008. Sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de

utilidade pública, a FSPH é vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES) e por ela é supervisionada. Os serviços de saúde prestados pela Fundação são organizados em conformidade com as diretrizes e normas do Sistema Único de Saúde (SUS), devendo servir de campo de prática para ensino e pesquisa na área da saúde.

Revitalização

Por tudo que o Instituto Parreiras Horta representa na história da saúde pública em Sergipe, a Academia Sergipana de Medicina (ASM) e a Sobrames/SE, preocupadas com o destino da instituição, resolveram promover gestão junto ao Governo de Sergipe no sentido de recuperar e revitalizar a quase centenária entidade. Nela, será instalado o Museu Médico de Sergipe (MMS), tornando-se, assim, um centro difusor da memória médica do Estado.

O passo mais importante para essa empreitada foi dado em 16 de dezembro de 2015, quando o então governador Jackson Barreto cedeu o prédio para as entidades médicas. Os recursos para a concretização da obra foram conseguidos através de verbas parlamentares. No primeiro momento, foram disponibilizadas R\$ 750 mil por meio do deputado federal Laércio Oliveira e da senadora Maria do Carmo Alves, que serão usados na recuperação do prédio, em áreas como o piso, o telhado, as partes elétrica e hidráulica. Recentemente, as entidades médicas conseguiram mais R\$ 160 mil em verbas estaduais através dos deputados Maria Mendonça, Zezinho Sobral e Vanderbal Marinho.

Para dar início às obras, falta apenas a liberação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por se tratar de um prédio tombado, para que toda a recuperação seja dentro dos parâmetros históricos. Além disso, também será construído um memorial da Medicina de Sergipe vai ser aberto aos estudantes da rede pública para a pesquisa sobre a história da Medicina”, ressalta Lúcio Dias, que também é curador do MMS.

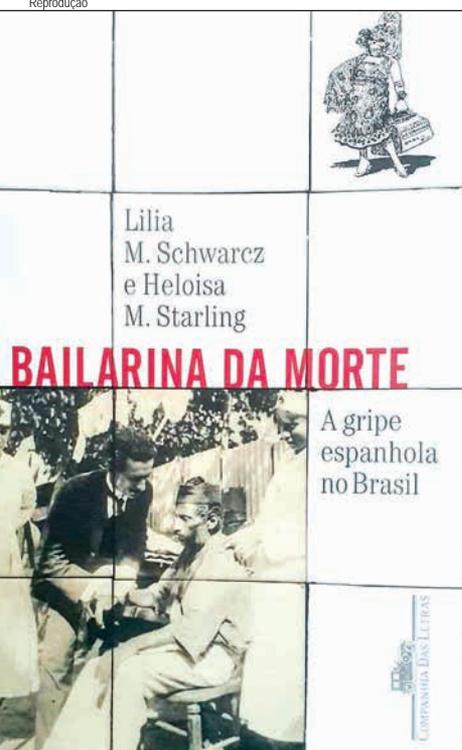


Nesta obra de 1958, o artista sergipano Jordão de Oliveira eternizou Paulo Parreiras Horta, fundador do IPH



“A BAILARINA DA MORTE”

Reprodução



Há livros de História que assumem claramente o diálogo com o presente, ainda com risco de serem até considerados “panfletários”. É o caso de “A Bailarina da Morte”, de Lília M. Schwartz e Heloisa M. Starling, publicado pela Companhia das Letras. Escrito e lançado no olho do furacão da pandemia, durante o ano de 2020, ele revela claramente a intenção das autoras de buscarem, no passado centenário, a explicação para decisões e realidades que parecem desconcer-

tantes hoje, num contexto em que a voz da ciência e as soluções racionais e científicas já pareciam estabelecidas.

É diante do negacionismo, da crise política, do acúmulo de decisões que o bom senso julga absurdas, da devastação demográfica provocada pela Covid-19 que as duas historiadoras trazem a história da epidemia de gripe espanhola no Brasil de 1918-1919, levando inevitavelmente a um paralelo com o comportamento do governo e sociedade no Brasil de 2019-2021. A escolha foi a de um resgate quase cinematográfico da chegada e do comportamento da

chamada “bailarina da morte”, a gripe espanhola, nas principais cidades brasileiras de então, com alguns toques sobre notícias do interior do Brasil e dos efeitos da tragédia na política, no jornalismo, na literatura, na fotografia e na música. Em linguagem literária, o livro procura se equilibrar entre a análise criteriosa e a narrativa de situações curiosas, muitas das quais são encontradas também no presente.

Uma geografia brasileira da epidemia é traçada, acompanhando as embarcações que levaram aos portos os primeiros doentes com “a espanhola”. Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Manaus e Belém fazem o roteiro da doença e da morte em alguns meses de 1918/1919, com notícias de outras cidades que constituíram a extensão dos principais pontos de incidência. O leitor viaja junto, acompanhando o cortejo de horrores, e é levado a reconhecer, em muitas situações do passado, não um passado distante, exótico ou curioso, mas o presente, caricaturando o que foi vivido cem anos antes por brasileiros cegos e inseguros, diante da falta de informações sobre modos de contágio, sobre medidas higiênicas, sobre a natureza da doença e sobre medicamentos. O leitor certamente se assustará que, cem anos depois, uma sociedade medicalizada, convivendo com o trânsito e a divulgação de informações científicas, tenha que repetir procedimentos, desinformação, caminhos políticos de outrora e conviver com cenas que se pensava terem sido inteiramente ultrapassadas.

No cenário das cidades, os corpos insepultos, as valas comuns, as ruas desertas, a circulação de boatos e a corrida por medicamentos sem eficácia com-

provada existiram, enquanto, nos círculos políticos e na imprensa, o tratamento duvidoso da notícia, o “controle” sobre o número de infectados e mortos, os interesses sem transparência, a falta de políticas públicas, tudo nos traz do passado ao presente, a ponto de parecer que a própria situação do passado é vista claramente com os óculos do presente. Aí pode estar a grande qualidade e a possível “falha” deste livro: o fato de ele ter sido motivado pela situação que se vive no País desde 2019 parece ter levado as autoras a procurarem no Brasil de 1918 o Brasil de 2019, para desqualificar o presente, para mostrar que o tempo não passou, que um século de ciência teria sido derrotado pelo negacionismo, que toda a obra do Sistema Único de Saúde (SUS), desde 1988, não conseguiu fazer diferente o momento atual.

Esse livro é um manifesto. Os dilemas da política e os seus interesses se mostram presentes não apenas na desqualificação da doença - mesmo que ela não tenha sido denominada uma “gripezinha” - como na manipulação de dados, ou até no uso da gripe espanhola proclamada como causa mortis do presidente Rodrigues Alves, mascarando a realidade

de uma doença antiga e fazendo com que se mantivesse intocável o arranjo de poder da República no âmbito da aliança café com leite (São Paulo/Minas Gerais). Ele nos ajuda a ver como não há “nada de novo sob o sol” do Brasil, e que a tal da “nova política”, velhíssima de cem anos, negando a ciência e desmantelando conquistas do País nos últimos anos, jogou o Brasil numa situação inesperada, enquanto a pandemia repete o mister do passado - o de expor o “velho” Brasil, persistente, que o presente parecia ter querido esconder. De repente, o que explode e se mostra são as velhas feridas, insepultas como os cadáveres de 1918, nesse texto leve e cruel, que é capaz ainda de mostrar a estranheza do Norte num capítulo que sobressai pelas curiosidades, pelo inusitado, pela narrativa mais presente que a análise. Até nisso o livro é feito para o presente, porque o País que a Covid-19 desmascarou veio inteiro do passado!

[*] Terezinha Alves de Oliva é historiadora, professora emérita da Universidade Federal de Sergipe (UFS).



Nossa meta é
o seu bem estar



Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Curativos bioativos e interativos

Local: Clínica HOMO - Fone ⁷⁹9 8844-5052 

Responsável Técnica Enfa. Inês D'Avila



Recuperação de crédito em tempos de pandemia

O call center surgiu junto a uma evolução tecnológica na década de 1980 e afetou diretamente o relacionamento de empresas e clientes. Inicialmente para vendas de produtos; em seguida para Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC); e também para a recuperação de crédito. Antes, o que por muitos anos era intitulado apenas como cobrança, hoje, tornou-se a recuperação de crédito de fato, em que é importante não apenas recuperar o financeiro, mas, principalmente, trazer o cliente de volta para consumir o produto ou serviço.

“Mais que crédito, recuperamos relacionamentos”. É nesse slogan que nós, do Grupo Sicol, acreditamos. Afinal, os clientes não podem ser descartados. É claro que é importante que aquela dívida seja quitada. Mas é tão importante quanto que a relação empresa-cliente não seja ceifada por isso. Esse é o ciclo que faz a economia girar.

O que se percebeu durante a pandemia, situação totalmente inesperada e sem precedentes, é que a grande maioria das pessoas tentou honrar os compromissos e buscou acordos das dívidas justamente para voltar a ter crédito. Bem como as empresas procuraram ter um olhar mais humano e personalizado para ajudar em cada negociação, a fim de resolver essas pendências financeiras tão incômodas para ambos.

Obviamente, alguns setores foram mais privilegia-

dos que outros, a exemplo do setor da saúde. Tanto na adesão de novos clientes quanto nos baixos índices de inadimplência. Como não podia ser diferente, a saúde ocupou o topo da lista de prioridades. Além deste, os cartões de crédito também tiveram um bom resultado, tendo em vista a necessidade deste benefício no dia a dia das pessoas.

Outra análise importante foi a percepção que as pessoas tiveram para a necessidade de se ter um investimento a curto, médio ou longo prazo, bem como alguma reserva financeira. Talvez, pensando nisso, milhões de brasileiros correram para quitar dívidas e limpar o nome em busca de poder fazer algum tipo de investimento, mesmo que esse investimento fosse apenas um plano de saúde, por exemplo.

Para todos esses serviços de call center, vendas, recuperação de crédito, a contratação de uma terceirizada especializada, com sistemas avançados que gerem resultados eficazes, pode e deve ser prioridade para uma empresa saudável financeiramente. A pandemia mostrou a necessidade de contato direto com o cliente, mas de uma maneira tecnológica, digital, não mais somente presencial, porém sem deixar de ser humanizada e profissional.

[*] Suyanne Cunha Torres de Oliveira é diretora administrativa do Grupo Sicol, jornalista, pós-graduada em Jornalismo Político e Gestão de Empresas.



EVEREST

RESIDENCE

IMPONÊNCIA E
ELEGÂNCIA
NO MAIS
ALTO NÍVEL



A PARTIR DE 136 M²

NO JARDIM EUROPA

3 SUÍTES



O SEU JEITO
DE VIVER
ATALAIA.

Sky

RESIDENCE



A PARTIR DE 131 M²

FRENTE PARA O MAR

3 OU 4 QUARTOS




VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CRECI 91/251

VENDAS

9 9978 - 4222

9 9985 - 4222



ESCANEE
E FALE
CONOSCO
PELO
WHATSAPP.



por Clóvis Munaretto
Publisher da Revista Advogados



MADALENA SAUNDVULGAÇÃO

Para dar um *up* no visual, a dica é The Beauty Lounge FS

Quer ficar ainda mais bonito? A sugestão é conhecer os serviços do The Beauty Lounge FS, especializado em beleza masculina e feminina. Capitaneado pelo expert Fábio Silva, o salão de beleza tem uma equipe altamente treinada, preparada pessoalmente por ele. Sempre atualizado com as principais tendências em *beauty hair* no Brasil e no mundo, Fábio Silva fez especializações na Espanha e em outros países da Europa. Vale muito a pena ir até lá e dar um *up* no visual.

Praça Getúlio Vargas, 62, Bairro São José, Aracaju-SE | (79) 3214-2693

Facebook: thebeautyloungefs | Instagram: thebeautyloungefs | E-mail: thebeautyloungefs2018@hotmail.com



DIVULGAÇÃO

A refrescância dos espumantes do Vinho & Ponto Aracaju

Vinho é bom em qualquer época do ano. No verão, são os espumantes os mais indicados por serem refrescantes. E entre a infinidade de produtos disponíveis no Vinho & Ponto Aracaju, minha dica para os amantes do vinho é o Champagne Cattier Rosé Glamour Brut. O espumante francês extraído de uvas Chardonnay, Pinot Meunier e Pinot Noir tem cor salmão brilhante, aroma de frutas vermelhas e notas frescas. No paladar, é vivo e extremamente refrescante. Bastante equilibrado, tem textura cremosa e final de boca frutado. Este da foto vem com uma linda caixa e custa R\$ 458,00. Experimente!

Avenida Anísio Azevedo, 331, Loja 4, Bairro Treze de Julho, Aracaju-SE | (79) 3019-6354 / 99894-8782
Facebook: Vinho & Ponto Aracaju | Instagram: vinhoeponto_aracaju



DIVULGAÇÃO

A cobiçada e saborosa torta de frango da Casa da Baviera

Quando se fala em Casa da Baviera, duas delícias vêm logo à mente: as saborosas tortas doces, cheias de chocolate e coberturas diversas, e mais especificamente a cobiçada torta salgada de frango (foto). Superrecheada e com uma massa fininha e crocante, essa última iguaria já se tornou tradicional e – pode-se dizer – é o carro-chefe do restaurante. Além das tortas, há inúmeros outros produtos, como deliciosos pratos *a la carte* e salgadinhos e docinhos, cujas encomendas se multiplicam para abastecer as mais variadas festas no Estado.

Rua Arauá, 722, Bairro São José, Aracaju-SE | (79) 3211-8080
Facebook: Casa da Baviera | Instagram: casadabaviera

Passear e relaxar no Mercado Thales Ferraz é uma ótima pedida

Para quem mora ou visita Aracaju, um dos passeios indispensáveis é conhecer o complexo de mercados: Antônio Franco, Thales Ferraz e Gina Franco. Mas é no Mercado de Artesanato Thales Ferraz que o visitante encontra uma mistura de formas, cores, aromas, sabores e saberes. Nele, estão à venda belas peças em cerâmica, bordados, ervas e artigos diversos, como moringas, colheres de pau, cestos e chapéus de palha e muitos outros que retratam um pouco da cultura de Sergipe. Vale destacar, ainda, que, de acordo com a Revista Viagem, ele foi considerado um dos oito melhores mercados do Brasil na oferta de comidas típicas, que vão da pimenta aos queijos, da tapioca à castanha. É um ótimo lugar para passear e relaxar. Faça uma visitinha. Você não vai se arrepender.

Avenida Ivo do Prado, 534, Centro, Aracaju-SE

Facebook: Mercado Thales Ferraz | Instagram: Mercado Thales Ferraz



Robson Nascimento/Divulgação



Torne seu casamento ainda mais especial

O casamento é um evento muito importante na vida de duas pessoas que se amam. Para tornar a celebração ainda mais especial, Ricardo Luz elabora discursos sob medida para esse momento único e inesquecível. Desse modo, o celebrante se responsabiliza por impactar profundamente o casal, que busca palavras e orientações sobre essa nova fase da vida. E ele o faz envolvendo não somente os noivos, mas, também, todos os que queiram colaborar e participar da atmosfera romântica da cerimônia. “A missão de celebrar é concedida a poucos, e o dom da palavra e da oratória tem que ser posto em prática”, afirma Ricardo. Praia do Forte-BA | (71) 99983-4190

DIVULGAÇÃO

Delícias do Porto do Dedé às margens do Rio Poxim

Localizado na Região Metropolitana de Aracaju, o município de São Cristóvão é conhecido pelos museus e casarios antigos, o que fomenta o turismo através do seu centro histórico. Porém, o que pouca gente sabe é que a cidade também possui uma ótima atração que envolve gastronomia e entretenimento: o Bar Restaurante Porto do Dedé. Recomendado para os amantes da culinária, ele oferece delícias como o peixe frito e o catado de aratu. O atendimento? Muito bom, segundo os frequentadores. E tem mais: como fica às margens do Rio Poxim, o turista pode se banhar ou, para quem dispõe de lancha ou jet-ski, dar um passeio pelas águas tranquilas do rio. É, sem dúvida, um paraíso de tranquilidade e sabor. Funciona de sexta-feira a domingo e nos feriados, das 9h às 17h.

Povoado Pedreiras, São Cristóvão-SE | 79) 99995-5360
Facebook: Bar Restaurante Porto do Dedé | Instagram: portododede

Economize tempo e dinheiro, ligue para a AutoLub que iremos até você!



A sua troca de óleo especializada!

Troca de óleo de correia dentada,
freios e limpeza de bicos
Trabalhamos com suspensão em geral.

CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR



Faça Sua Revisão

79 9.9947-0054 / 3231-7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br



Av Desembargador Maynard, 1007 - Tel. 99691-0054

Fl Paraíso ^{das}
Fl **res**

plantas, flores & mimos

Tel. 99861-1120

 @paraisodasflorescentro

TUDO EM

**E.P.IS
DESCARTÁVEIS
PRODUTOS DE LIMPEZA
EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA
SANEANTES HOSPITALARES**



Atacadão Delivery
(79) 98812-1579



**ATACADÃO DO
CONDOMÍNIO**

Nosso papel é te atender com qualidade!

 [atacadaodocondominioaju](https://www.instagram.com/atacadaodocondominioaju)

 atacadaodocondominio.aju@gmail.com

**Av. Pres. Tancredo Neves, 5515
Jabutiana, Aracaju - SE
CEP: 49095-000**

**TENHA O MELHOR
DO GRALHA AZUL
NA SUA CASA.**



**DELIVERY
GRALHA AZUL,
FAÇA JÁ O SEU PEDIDO.**



3243-4204



99911-3336

PEÇA TAMBÉM PELO IFOOD 

KOS

uma ilha de encantos na Grécia

Lugar de origem de Hipócrates, a ilha é onde nasceu a antiga medicina

Quando a pandemia de Covid-19 acabar e for possível visitar as cidades do mundo de maneira segura, o turismo, com certeza, é uma atividade que será retomada com vigor. Afinal, viajar e conhecer locais paradisíacos fazem parte do sonho de consumo de muita gente. Agora, imagine aliar prazer e conhecimento em uma única viagem? Para quem é médico, um destino tem muito significado e é, sem dúvida, uma excelente opção: Kos - ou Cós, em português -, uma ilha do Dodecanelo, na Grécia.

Mundialmente conhecida não somente pelas longas praias arenosas e paisagens impressionantes, a ilha de Kos também é famosa pelo nascimento da medicina antiga. Foi onde nasceu Hipócrates há quase 3 mil anos. Nomeado "Pai da Medicina", ele era um médico grego que revolucionou os métodos e técnicas de ensinar esse grande conhecimento, transmitindo-o às novas gerações e formando as bases do que viria a ser a medicina hoje. Ele viveu e prosperou em Kos, e é por isso que a ilha presta homenagem ao trabalho e à perspectiva inovadora dele.

Kos também tem história. Possui referências e culturas que se misturam: grega, romana, otomana, bizantina e italiana. Em Kos Town, Capital da ilha, a



Fotos: Divulgação

No alto da antiga vila de Zia, é possível ver o sol se pôr no mar entre duas ilhas próximas: Deslumbrante!

uma curta distância, estão diversas áreas arqueológicas, incluindo antigas termas, estádio e construções adjacentes. Há, ainda, um antigo teatro romano, o Odeon, do primeiro século, que foi restaurado.

Homenagens a Hipócrates

Em frente ao Castelo dos Cavaleiros, existe a Árvore Plana de Hipócrates. Histórica, ela tem tamanho gigantesco e se ergue orgulhosa para cumprimentar os transeuntes. Se você procurasse pelo grande médico grego, provavelmente o veria ensinando sob o velho plátano. Esta deveria ser a mesma árvore, mesmo que as datas não coincidam. Diz a lenda que o plátano, agora com 500 anos de idade, está localizado exatamente onde Hipócrates costumava ensinar. Mas, mesmo que a história não seja confirmada pelos cientistas, ainda é uma atração que vale a pena visitar na ilha.

Localizado perto da antiga cidade de Kos, o Askle-



Asklepeion é um dos marcos mais famosos da ilha de Kos, local que Hipócrates usou para estabelecer uma escola de Medicina

pion é um dos marcos mais famosos da ilha. Abraçado por árvores altas, este é o lugar onde a medicina foi fundada como ciência. Outrora um local de culto, Hipócrates o usou para estabelecer uma escola e ensinar outras pessoas sobre a Medicina. Embora este local remonte à antiguidade e mais especificamente ao século V a.C., as escavações revelaram o valor dele apenas no século XX.

Outro ponto turístico é o Jardim e Centro Cultural Hipócrates, que está localizado na pitoresca aldeia de Mastichari. É uma representação exata do antigo assentamento, que remonta ao século V a.C. Lá, você vislumbrará o antigo modo de vida da época também. De volta ao dia em que Hipócrates viveu, tudo era mais simples, e a vida passava devagar. Existe no local um Oikos, que é uma casa tradicional da antiguidade, juntamente com a Arcada Filosofal e um teatro construído em pedra. Há, também, ricos jardins com ervas, preciosas pelas propriedades curativas. Este é um lugar esplêndido, que permite mergulhar no mundo antigo!

Lindas praias

Obviamente, não se pode deixar de falar nas lindas praias banhadas pelo mar Egeu. Brancas ou douradas, elas fazem você sonhar com extensões de areia fina, águas transparentes e verdes, costas rochosas e ilhotas no horizonte. As 15 praias mais bonitas de Kos para relaxar são: Lambi, Psalidi, Agios Fokas, Therma, Tigaki, Marmari, Mastichari, Kardamena, Paradise Beach, Magic Beach, Agios Stefanos, Kamari, Agios Theologos, Cavo Paradiso e Limnionas.

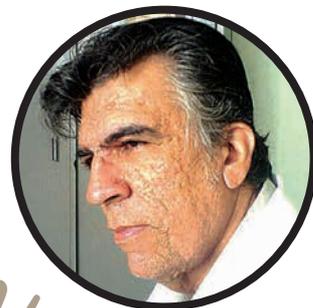
Mais um ponto turístico é Zia, uma vila antiga bem no meio da ilha de Kos, considerada a parte mais famosa das atrações. Como fica num ponto alto, Zia garante ver o sol se pôr no mar entre duas ilhas próximas. Deslumbrante! Também é a partir de Zia uma das trilhas mais famosas da ilha. Você segue dali até o alto do Monte Dikaios. O trecho leva cerca de 1h30 para ser completado, passa por ruínas e igrejas, além da vista incrível do mar Egeu. É, sem dúvida, uma experiência a se valorizar por toda a vida! (Fontes: turismogrecia e 360meridianos)



Em frente ao Castelo dos Cavaleiros, existe a histórica árvore plana de Hipócrates



A praia de Agios Stefanos está entre as mais incríveis da baía de Kefalos



Sônia Braga

QUANTA SAUDADE!

Uma das mais belas e talentosas atrizes brasileiras, ela atuou em cerca de 80 trabalhos no cinema e na TV no Brasil e no Exterior

Fotos: Divulgação



Sônia Braga protagonizou “Bacurau”, sucesso de público e de crítica, lançado em 2019

Sônia Maria Campos Braga é uma das atrizes brasileiras mais conhecidas no Exterior, onde realizou vários filmes. Nascida em Maringá, no Paraná, em 8 de junho de 1950, ela iniciou a carreira no cinema no filme “O Bandido da Luz Vermelha” (1968). Depois, participou de inúmeras telenovelas, como “Irmãos Coragem” (1970), “Selva de Pedra” (1972) e “Gabriela” (1975) - este último foi o maior sucesso dela na televisão, uma novela baseada no romance homônimo de Jorge Amado. Inclusive, ela repetiu essa personagem num filme de mesmo nome em 1983 com Marcelo Mastroianni.

A presença de Sônia Braga sempre foi sinônimo de sucesso tanto em filmes quanto em telenovelas. E não foi diferente em 1976, quando atuou em “Dona Flor e Seus Dois Maridos”, contracenando com José Wilker e Mauro Mendonça, sob a direção de Bruno Barreto. A película foi um sucesso retumbante, uma das maiores bilheterias do cinema brasileiro. Outro estrondoso sucesso cinematográfico foi “O Beijo da Mulher-Aranha” (1986), dirigido por Hector Babenco e com participações de William Hurt - que ganhou o Oscar de melhor ator por este filme - e Raul Julia.

Com reconhecimento internacional, Sônia Braga fez vários filmes no Exterior, como “Rebelião em Milagro” (1988), “Luar sob Parador” (1988) e “Rookie, um Profis-

sional do Perigo” (1990), no qual contracenou com o ator Clint Eastwood. Além disso, participou de várias séries norte-americanas: “Sex and the City” (2001), “CSI Miami” (2005), “Ghost Whisperer” (2005), “Law & Order” (2003) e “Luke Cage” (2016), uma série da Marvel.

No Brasil, a atriz fez o filme “A Dama do Lotação” (1980), “Tieta do Agreste” (1996), baseado no romance homônimo de Jorge Amado e que foi outro sucesso de bilheteria, e, mais recentemente, “Bacurau” (2019), um filme que tem sido sucesso de crítica em vários países. Ela também participou das novelas “Saramandaia” (1976) e “Dancin’ Days” (1978).

Vale destacar que Sônia Braga recebeu várias homenagens e prêmios. Em 1981, foi agraciada com um Kikito no Festival de Cinema, em Gramado, no Rio Grande do Sul, pela participação no filme “Eu te Amo”, e recebeu o prêmio de Atuação Feminina no Festival Biarritz Amerique Latine, em 2016, por “Aquarius”. Além disso, concorreu várias vezes ao Globo de Ouro.

Recentemente, o jornal americano The New York Times a classificou em 24º lugar na lista dos 25 melhores atores do século XXI. A filmografia dela conta, aproximadamente, com 40 filmes e 40 trabalhos para a televisão. Uma curiosidade: Sônia foi a primeira atriz brasileira a participar da premiação do Oscar com o ator Michael Douglas. Ela, que morou por 14 anos nos Estados Unidos, obtendo a naturalização americana, foi nossa musa nas décadas de 1970 e 1980.

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM).

Na década de 1970, Sônia Braga se destacou na novela “Gabriela” e no filme “Dona Flor e Seus Dois Maridos”



A atriz brasileira teve diversas premiações ao longo da carreira cinematográfica e televisiva



CREC PRIME

CRÉDITO FÁCIL, COMO DEVE SER!

Mais **fácil**
e **rápido** para
o proprietário e
para o inquilino.



Seu Imóvel alugado
mais rápido



Sem Burocracia



Sem Fiador



Sem Caução



Facilitamos para o
inquilino, facilitamos
para o proprietário

Se você é proprietário e deseja
vender seu imóvel com rapidez,
fale agora com a Valor.



Para **comprar** um imóvel, consulte
as diversas opções que temos
para te atender.



Livia Sampaio
Embaixadora Valor Imobiliária

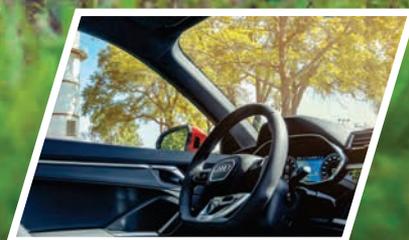


9 9850 - 5222
3226 - 4222



Novo Audi Q3

Design, tecnologia e conforto
surpreendentes para o seu dia a dia.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



SAIBA MAIS
PELO WHATSAPP

Audi Center Aracaju
Av. Pres. Tancredo Neves, 1254
(79) 32126390